

REVISTA **AEGEA**

SANEAMENTO

EDIÇÃO 13 | SETEMBRO DE 2016



ESGOTO TRATADO **É SAÚDE**

Estudo em Campo Grande comprova:
ampliação da rede de esgoto
reduziu em 91% internações
por diarreias

PROLAGOS: 18 anos
de investimentos no saneamento
da Região dos Lagos (RJ)

ÁGUAS DE TIMON garante água tratada
para 100% dos moradores da cidade

Laboratório de esgoto da **ÁGUAS GUARIROBA**
conquista acreditação internacional

MENOS PERDAS DE ÁGUA:
Aegea cria nova gerência, traz tecnologia pioneira para o Brasil
e leva experiência no setor para Santarém (PA)

**AEGEA é eleita a melhor
empresa do setor de Água
e Saneamento do país pela
segunda vez no anuário
Época Negócios 360°**

REGIONAIS:

- AEGEA CENTRO
- AEGEA LESTE
- AEGEA SÃO PAULO
- AEGEA NORTE
- AEGEA SUL
- AEGEA OESTE

AEGEA

44 Municípios

8 Estados



Mais de 3,5 milhões
de pessoas atendidas



Nascentes do
Xingu

- 1** Concessionária no Pará:
• Águas de Novo Progresso

4 Concessionárias em Rondônia:

- Águas de Buritis
- Águas de Rolim de Moura
- Águas de Pimenta Bueno
- Águas de Ariquemes

24 Concessionárias em Mato Grosso:

- Águas de Barra do Garças
- Águas de Guarantã
- Águas de Campo Verde
- Águas de Carlinda
- Águas de Cláudia
- Águas de Confresa
- Águas de Diamantino
- Águas de Jauru
- Águas de Marcelândia
- Águas de Matupá
- Águas de Nortelândia
- Saneamento Básico de Jangada
- Águas de Paranatinga
- Águas de Peixoto de Azevedo
- Águas de Poconé
- Águas de Porto Esperidião
- Águas de Primavera
- Águas de Santa Carmem
- Águas de São José
- Águas de Sinop
- Águas de Sorriso
- Águas de União do Sul
- Águas de Vera
- Saneamento Básico de Pedra Preta

Águas de
São Francisco

Águas de
Timon

AGUAS
GUARIROBA

Pro
lagos

5 Municípios da Região dos Lagos:

- Arraial do Cabo
- Búzios
- Cabo Frio
- Iguaba Grande
- São Pedro da Aldeia

águas de
meriti

Águas de
Holambra

Águas de
Matão

Águas do
mirante

Águas de
São Francisco do Sul

Águas de
Camboriú

Águas de
Penha

PALAVRA DO PRESIDENTE



Estamos em um momento muito importante para o Brasil e para todos os brasileiros, no qual é preciso renovar a esperança na retomada do crescimento do país, mas os sinais de recuperação da economia ainda são tênues. Esse foi o ambiente predominante no evento de premiação do anuário *Época Negócios 360°* entre os empresários: “o pior já passou”, diziam. Para a Aegea, a pequena melhora pode ser notada no aumento do consumo de água e na redução dos índices de inadimplência, que chegaram a 5,8% e agora estão em 4,9%. Ainda são maiores do que os 4,3% anteriores à crise, mas isso mostra avanços. E o fato de estar ali, recebendo

E o fato de estar ali, recebendo o prêmio de campeã nacional do setor de Água e Saneamento, com a Aegea fazendo parte do seletivo grupo das 27 melhores empresas brasileiras, reforça a ideia que nos conduziu nos últimos meses: crise se enfrenta com trabalho, muito trabalho. Agradeço aos colaboradores que nos ajudaram, e ajudam, a superar os tempos difíceis e fizeram da Aegea a melhor em seu setor.

do prêmio de campeã nacional do setor de Água e Saneamento, com a Aegea fazendo parte do seletivo grupo das 27 melhores empresas brasileiras, reforça a ideia que nos conduziu nos últimos meses: crise se enfrenta com trabalho, muito trabalho. Agradeço aos colaboradores que nos ajudaram, e ajudam, a superar os tempos difíceis e fizeram da Aegea a melhor em seu setor. Agora, ao finalizar esta edição da *Revista Aegea*, fica ainda mais claro que temos trabalhado muito. Vocês vão ver ao longo desta edição quantas novidades. Criamos uma estrutura especia-

lizada para combater as perdas de água. Queremos reduzir os índices em nossas empresas de acordo com os parâmetros da nova Gerência de Gestão e Controle de Perdas. Adquirimos em Israel uma tecnologia pioneira em nosso país para nos auxiliar nesta importante tarefa. Vencemos uma licitação no Pará e vamos levar a experiência da Aegea e da GSS no combate às perdas de água para Santarém. Outra grande vitória vem de Campo Grande: com a ampliação da rede de esgoto para mais de 80% dos imóveis feita pela Águas Guariroba, a taxa de internações por doenças diarreicas foi reduzida em 91% no mesmo período. Outra grande conquista vem de Timon, no Maranhão, onde garantimos 100% de água tratada aos moradores, com modernas instalações. Na Região dos Lagos (RJ), a Prolagos comemora 18 anos de investimentos na melhoria de vida e saúde da população e do meio ambiente, com conquistas enormes na recuperação da Lagoa Araruama. Poderemos ajudar ainda mais nesta luta com a reinclusão dos serviços de esgotamento sanitário de Arraijal do Cabo. Para fortalecer ainda mais nosso modelo de atuação e a busca por melhorias contínuas, estamos implantando o Escritório de Processos Sustentáveis, uma ferramenta que vai beneficiar todas as concessionárias. Por fim, para colaborar com a construção de diálogos e soluções setoriais nas temáticas de água, saneamento e sustentabilidade, a Aegea filiou-se à Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), seção de São Paulo, e também ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Hamilton Amadeo
CEO e presidente do Conselho da Aegea



A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra *Egeo*, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas.

AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea

Anastácio Fernandes

André Mastrobuono

Antonio Kandir

Eduardo Bernini

Luiz Spinola

Thomas Brull

Conselheiros

Felipe Marcondes Ferraz

Diretor Administrativo

Flávio Crivellari

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Radamés Andrade Casseb

Diretor de Operações

Santiago Crespo

Diretor de Mercado

Yaroslav Memrava Neto

Relações com Investidores e Planejamento Financeiro

www.aegea.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,
Conjunto 71. Jardim Paulistano.
CEP 01451 910. São Paulo, SP
Fone: 55 11 3818 8150



Uma publicação da Aegea Saneamento

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Hamilton Amadeo, CEO e presidente do Conselho da Aegea

José João Fonseca, diretor-presidente da Águas Guararoba

Carlos Roma Junior, diretor-presidente da Prolagos

Jorge Carlos Amin, diretor-presidente da Águas do Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra

Julio de Oliveira Moreira, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

José Benedito da Silva Braga Filho, diretor da Nascentes do Xingu

Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de São Francisco e Águas de Timon

Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Águas de Camboriú e Águas de Penha

Coordenação Editorial

Maristela Yule

Yaroslav Memrava Neto

Edição

Rosiney Bigattão

Colaboradores

Adriana Quitéria Silva

Ana Paula Ribeiro

Bianca Vasconcellos

Débora Ferneda

Edevilson Arneiro

Eliana Sabino Marcondes

Fábio Lemes

Fellipe Lima

Gabriela Torres

João José Pereira Cavallazi

Laís Magno

Luciana Zonta

Marcela Borges

Mayara Pabst

Pedro Soares

Priscilla Demleitner

Rafael Segato

Rogério Valdez Gonzales

Sylvia Gosztanyi – Editora Globo

Thais Tomie

Thamires Figueiredo

Yolanda Carnevale

Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

Revisão

Marco Storani

Impressão

Gráfica Print

Tiragem

4.270 exemplares

Periodicidade

Trimestral

24 DESTAQUE DA EDIÇÃO

Prolagos comemora 18 anos de bons trabalhos em saneamento na Região dos Lagos (RJ).



RECONHECIMENTO

Anuário *Época Negócios* 360° elege Aegea a melhor empresa do setor de Água e Saneamento.

6



MAIOR EFICIÊNCIA

Aegea cria Gerência de Gestão e Controle de Perdas.

8



MATÉRIA DE CAPA

Internações por diarreias têm redução de 91% com ampliação da rede de esgoto feita pela Águas Guariroba em Campo Grande (MS).

12



CRESCIMENTO

Nascentes do Xingu investe em saneamento para impulsionar desenvolvimento das cidades em Mato Grosso.

40



UNIVERSALIZAÇÃO

Águas de Timon (MA) apresenta os projetos que garantiram 100% de água tratada.

44

7| MAIORES & MELHORES: Águas Guariroba no ranking da revista *Exame*.

16| ENTREVISTA: Dr. Sinval Brandão Filho, pesquisador da Fiocruz-PE, debate saneamento e saúde.

18| EPS: Aegea implanta Escritório de Processos Sustentáveis.

19| OPINIÃO: Édison Carlos fala de saneamento e saúde.

20| ÁGUAS GUARIROBA (MS) conquista acreditação para Laboratório de Efluentes, mantém ISO 9001:2008 e integra sistemas comercial e de serviços com software da GSS.

28| PROLAGOS (RJ) assume concessão de esgoto e amplia abastecimento de água em Arraial do Cabo.

32| ÁGUAS DO MIRANTE (SP) discute gestão pública e sustentabilidade.

33| ÁGUAS DE MATÃO (SP) conclui obras de contingenciamento.

34| ÁGUAS DE HOLAMBRA (SP) fortalece relacionamento com comunidade.

35| ÁGUAS DE PENHA (SC): novo serviço amplia comunicação com usuário.

36| ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC) inaugura ETA Vila da Glória e inicia rede de abastecimento na Praia do Ervino.

38| ÁGUAS DE CAMBORIÚ (SC) faz revisão no parque de hidrômetros da cidade.

39| ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO (PA) mostra a importância da reservação.

40| NASCENTES DO XINGU (MT, PA e RO): obras de esgoto, novas ETAs e investimentos levam mais saúde para moradores.

47| TECNOLOGIA inovadora melhora a leitura do consumo em Campo Grande.

49| MEIO AMBIENTE: parceria quer atrair araras para ETA da Águas Guariroba, ações para mais conservação ambiental em datas comemorativas e a Corrida da Soja (MT).

54| INSTITUTO EQUIPAV traz as vantagens da permacultura para as pessoas e o meio ambiente.

55| NOSSA GENTE: novidades e parcerias da Academia Aegea.

58| NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS: Prolagos faz palestra na USP e Aegea participa de evento na sede da IFC.

AEGEA É A MELHOR DO SETOR DE ÁGUA E SANEAMENTO DO ANUÁRIO ÉPOCA NEGÓCIOS 360°

PREMIAÇÃO ACONTECE PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

A Aegea é a melhor empresa do setor de Água e Saneamento, segundo o anuário *Época Negócios 360°* deste ano, com o prêmio realizado em parceria técnica com a Fundação Dom Cabral. Os critérios de avaliação para decidir as melhores empresas por setor se fundamentam em seis dimensões da administração: desempenho financeiro, práticas de recursos humanos, governança corporativa, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental e visão de futuro. A Aegea ficou em primeiro lugar em três: capacidade de inovar, visão de futuro e práticas de RH.

“Como operadores de saneamento básico, levamos saúde a milhões de pessoas, geramos milhares de empregos, melhoramos as condições de turismo nos municípios e contribuimos para a melhoria na produtividade do trabalho nas empresas e indústrias. Ante os desafios do país, queremos continuar contribuindo para universalizar os índices de tratamento de esgoto do país e para garantir água tratada e respeito a milhões de brasileiros”, diz Hamilton Amadeo, CEO da Aegea, sobre o prêmio.

A quinta edição do anuário *Época Negócios 360°* elegeu as melhores empresas em 27 setores da economia. Além disso, apresentou o ranking das 300 maiores empresas do Brasil. O anúncio ocorreu em 1º de agosto, em São Paulo, em evento de premiação das empresas campeãs.

Hamilton Amadeo, CEO da Aegea, na premiação que elegeu a Aegea como a campeã brasileira do setor de Água e Saneamento.

Jornalista Miriam Leitão conversa com o ministro Henrique Meirelles na abertura do evento realizado na Villa Jockey, em São Paulo.



Ao lado da jornalista Miriam Leitão, o CEO Hamilton Amadeo exhibe o prêmio que coloca a Aegea entre as 27 melhores empresas do país.

ÁGUAS GUARIROBA ENTRE AS MELHORES E MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

TEXTO Rosiney Bigattão

Com a presença do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, principais autoridades econômicas, executivos e representantes das maiores empresas nacionais, e formadores de opinião, a revista *Exame* premiou as campeãs em 21 setores da economia, divulgou a Empresa do Ano, a Telefônica, e lançou o anuário *Melhores & Maiores*, com as 1.000 maiores empresas do Brasil.

No ranking, a Águas Guariroba, concessionária da Aegea responsável pelos serviços de água e esgoto em Campo Grande (MS), além de estar entre as 1.000 maiores empresas brasileiras, ficou em 7º lugar entre as maiores de Mato Grosso do Sul e na 60ª classificação da Região Centro-Oeste. Mesmo em um período de recessão e diante da crise econômica brasileira, a concessionária avançou dez pontos na classificação em relação ao ranking do ano passado.

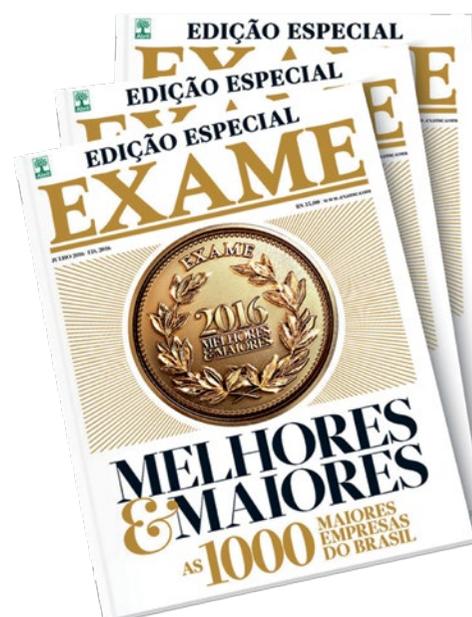
“Esse prêmio é um orgulho e um incentivo para desenvolvermos o nosso trabalho. Campo Grande é uma das capitais que mais recebem investimento em saneamento e isso tem se revertido em mais saúde e melhoria da qualidade de vida da população. Primamos por uma gestão eficiente, que leve serviços de excelência e promova a satisfação dos nossos usuários, com respeito ao meio ambiente e apoio à comunidade por meio de ações sociais”, afirma José João Fonseca, diretor-presidente da Águas Guariroba.

Na abertura do evento, realizado no Teatro Santander, em São Paulo, em 29 de junho, houve uma apresentação sobre o cenário da economia e da política brasileiras. O presidente do Grupo Abril, Valter Longo, contextualizou o momento atual como um dos piores em toda a história da realização da premiação, que está na 43ª edição. “Com tantas incertezas, as melhores e maiores são também *superempresas* e seus representantes, *super-heróis*”, disse ele, antes de anunciar as vencedoras.



A AVALIAÇÃO

O anuário da revista *Exame* é uma das maiores edições do mundo e um dos mais respeitados no país. A análise para a composição do ranking é feita a partir de informações de 3.000 empresas. São considerados os balanços contábeis publicados no *Diário Oficial* dos estados até maio de 2016, os dados e questionários enviados pelas companhias limitadas para a equipe responsável pela análise. Todo o material é avaliado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras da Universidade de São Paulo (Fipecafi/USP). Os critérios para classificar as 1.000 empresas – as 500 maiores mais uma lista complementar – são a receita de vendas, o faturamento líquido, um indicador da contribuição da empresa para a sociedade em termos de produtos e serviços oferecidos no ano anterior.



MAIOR CONTROLE PARA PERDAS DE ÁGUA

AEGEA CRIA FERRAMENTA DE GESTÃO PARA AUMENTAR EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO

TEXTO Rosiney Bigattão

Um dos grandes desafios de empresas de saneamento no mundo todo é controlar as perdas de água, pois este é um dos principais indicadores da eficiência de operação dos sistemas de abastecimento. No Brasil, segundo a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), a maior parte das empresas não mede as perdas de água de forma consistente e existe uma grande variação nos indicadores e, portanto, nos índices. Segundo estimativas do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2013), as taxas das Unidades Federativas variam de 76,4% (Amapá) a 27,3% (Distrito Federal) e a média nacional de perdas totais é de 37%.

Com isso, uma análise feita pelo Instituto Trata Brasil estima que o país perde 6,5 bilhões de metros cúbicos de água ao ano, o que corresponde a 6,5 vezes a capacidade de armazenagem do sistema Cantareira, na capital do Estado de São Paulo. O índice considerado ideal, ou pelo menos aceitável, para as perdas no sistema de abastecimento é de 15%.

Campo Grande (MS), cidade atendida pela Aegea por meio da concessionária Águas Guariroba, tem um dos menores índices do país: 19%. “Isso significa que 19% de toda a água distribuída pela empresa não foi medida ou não chegou ao consumidor, seja em função de vazamentos na rede ou porque quem consome utiliza esse recurso de forma irregular, com fraudes na tubulação ou nos medidores de consumo (submedição)”, explica Lucas Cruz Alves, coordenador técnico da recém-criada Gerência de Gestão e Controle de Perdas.

Perda aparente:
é a perda que resulta de consumo não autorizado, como fraudes, e de imprecisões na medição.

Perda real:
é a perda resultante de vazamentos em reservatórios, em adutoras, na rede de distribuição de água ou nos ramais (tubulação entre a rede e os hidrômetros).

Hamilton Amadeo, CEO da Aegea: busca constante por mais eficiência e maior redução nas perdas de água.

Sistema de Gestão e Controle de Perdas

Para aumentar ainda mais a eficiência, controlar e reduzir as perdas de água em suas unidades, a Aegea está implantando um sistema inovador. “Cada unidade da Aegea, em um esforço muito grande na busca por reduzir **as perdas reais e aparentes**, agora está investindo em um modelo padronizado que nos leve a atingir patamares ainda mais desafiadores e diferenciados para os nossos indicadores de perdas”, explica Hamilton Amadeo, CEO da Aegea Saneamento.

Foram dois anos de pesquisas e análises para elaborar o modelo de implantação do sistema. A empresa foi buscar referências em países que se destacam com excelentes desempenhos, como a Alemanha, que perde apenas 11% da água que produz. O governo alemão usa uma metodologia desenvolvida para suas empresas com base em estudos feitos por duas universidades, uma da própria Alemanha e outra da Suíça.





O engenheiro Marco Aurélio Silva, que responde por E&T, ficará à frente da nova gerência.

Baseada neste e em outros modelos, os mais atuais e modernos de todo o mundo, e com a experiência já aplicada nos Programas de Redução de Perdas das unidades da Aegea, a equipe de Eficiência e Tecnologia (E&T) criou o Sistema de Gestão e Controle de Perdas, o GCP. Foi feita uma adaptação nas pesquisas realizadas em outros países para a realidade brasileira. Na Alemanha, por exemplo, não existe caixa-d'água nos imóveis nem intermitência na distribuição de água.

Inovação para reduzir perdas

O projeto está sendo implantado em **algumas outras unidades da Aegea** por meio da Gerência de Gestão e Controle de Perdas. A nova estrutura fica subordinada à Diretoria de Operações e, assim, consegue acompanhar de perto as obras e os projetos que estão sendo realizados nas concessionárias para que sejam adequados e adaptados ao Sistema GCP.

“Nosso programa de perdas está centrado em seis pilares que incluem procedimentos para toda a rede de distribuição, desde que a água sai da estação de tratamento até chegar ao usuário final. Cada rede tem suas peculiaridades, mas o GCP oferece um guia de ação muito prático para as operações do dia a dia”, explica Marco Aurélio Silva, que, além de responsável pela assessoria de E&T, assume a Gerência de Gestão e Controle de Perdas.

Implantação do GCP nas unidades da Aegea:

as primeiras concessionárias que receberam a força-tarefa para implantação do Sistema de Gestão e Controle de Perdas foram Águas Guaribóia (MS), Prolagos (RJ) e as de Barra do Garças, Primavera do Leste, Campo Verde, Sinop e Sorriso, em Mato Grosso. Nas outras, colaboradores estão sendo treinados pela Academia Aegea para posterior implantação do GCP.

OS PILARES DO GCP:

● **Gestão de Pressão na rede (GP):** é o gerenciamento da pressão na rede de água para que ela fique em níveis adequados, diminuindo o volume vazado e reduzindo o risco de novos vazamentos, garantindo o abastecimento.

● **Controle Ativo de Vazamentos (CAV):** são as ações e metodologias utilizadas para detectar vazamentos subterrâneos ocultos, de forma proativa, minimizando as perdas com agilidade nas soluções.

● **Velocidade e Qualidade nos Reparos (VQR):** implica a adoção de melhores práticas para resolver os vazamentos, inclusive evitando reincidência.

● **Gestão de Infraestrutura (GI):** é baseada em dados e critérios, principalmente econômicos. Muitas concessionárias já usam mapas de calor, que indicam regiões onde existe maior incidência de vazamentos.

● **Gestão de Micromedição (GM):** deve ser feita sob dois aspectos - nas novas ligações e na substituição dos hidrômetros existentes no momento ideal. No primeiro aspecto, é verificado o dimensionamento mais adequado para cada caso e, no segundo, a substituição é feita baseada em modelo matemático, que foi desenvolvido pela equipe da Gerência de GCP. A micromedição é a garantia do menor índice de submedição.

● **Detecção e Regularização de Fraudes (DRF):** sob o ponto de vista do GCP, fraudes devem ser detectadas por meio de fiscalização eficiente, baseada em ferramentas inteligentes, em que o percentual de assertividade permite eficiência e baixos custos. Existem vários métodos que podem ser usados para validar a existência de fraudes, como o Lunar - um aparelho que emite sons quando existem derivações fraudulentas - e o detector de tubulações de PVC e PEAD no subsolo, via emissão de frequência UHF.





Os Centros de Controle Operacional, como o da Prolagos, à esquerda, vão auxiliar no gerenciamento das perdas de água. Na foto da direita, profissionais da nova gerência em reunião de trabalho na Águas Guariroba (MS).

O passo a passo no combate às perdas

“A pressão da água na rede é uma das questões mais importantes para fazer o controle de perdas”, contextualiza. “Se houver um furo na rede de distribuição e a pressão estiver baixa, o vazamento será menor. Se a pressão for alta naquele ponto, há extravasamento e perdas maiores”, conta.

O controle da pressão depende de uma série de fatores, que vão desde a topografia do terreno por onde passa a rede, a quantidade de água demandada para cada região até os horários. E a energia elétrica é outro ponto de extrema importância, pois é um dos custos mais altos na produção e distribuição de água. Quando se perde água, se perde também energia. “A gestão de perdas de água está intimamente ligada à eficiência energética”, aponta Marco Aurélio.

O gerente de Gestão e Controle de Perdas enfatiza que não há como fazer uma boa gestão e o controle de perdas sem conhecer muito bem a rede. A partir disso, softwares como o TaKaDu, já utilizado por algumas concessionárias, ajudam na detecção de vazamentos e são grandes aliados na realização de uma boa gestão da rede de distribuição e consequentemente no controle de perdas. A Aegea utiliza também metodologia por imagens de satélite dotado de sensores especiais que apontam vazamentos existentes na rede de distribuição até 2 metros abaixo do solo. Esta tecnologia é inovadora, fruto do resultado de pesquisa em uma viagem a Israel no ano passado, e foi devidamente validada em um projeto piloto realizado na Águas Guariroba no primeiro trimestre deste ano.

Uma grande rede unindo as concessionárias

Fornecedores e colaboradores foram qualificados e treinados sobre o funcionamento da nova ferramenta, mas o Sistema de Gestão e Controle de Perdas só está sendo viabilizado porque uma série de medidas e inovações foi implantada ao longo dos últimos anos em algumas unidades da Aegea, como os sistemas de telemetria e o Centro de Controle Operacional, que permite monitoramento dos sistemas de água e esgoto em tempo real e de forma remota. A partir da visualização dos benefícios do sensoriamento, da telemetria e do uso do CCO, foi desenvolvido o Sistema de Sensoriamento e Controle (SSC), uma nova ferramenta que, como o nome diz, vai permitir o sensoriamento com amplo gerenciamento de perdas.

Os dados coletados em cada concessionária serão enviados ao CCO da respectiva unidade e ao Centro de Controle Operacional do Sistema de Gestão e Controle de Perdas (CCO-GCP). Eles permitem, dessa forma, possibilidades de supervisão, análise crítica e ações corretivas remotas. As informações do sistema poderão ser disponibilizadas para usuários internos cadastrados via tablet e smartphone. O Sistema de Gestão e Controle de Perdas faz com que todas as concessionárias trabalhem interligadas, com os mesmos propósitos, e passa a ser uma inteligência da companhia como um todo.



Parceria entre Aegea e empresa israelense traz tecnologia pioneira de combate às perdas ao Brasil

Com base no princípio utilizado para detectar água em outros planetas, a Utilis, empresa israelense, desenvolveu uma tecnologia capaz de detectar vazamentos de água potável nas redes de distribuição a partir de imagens de satélite.

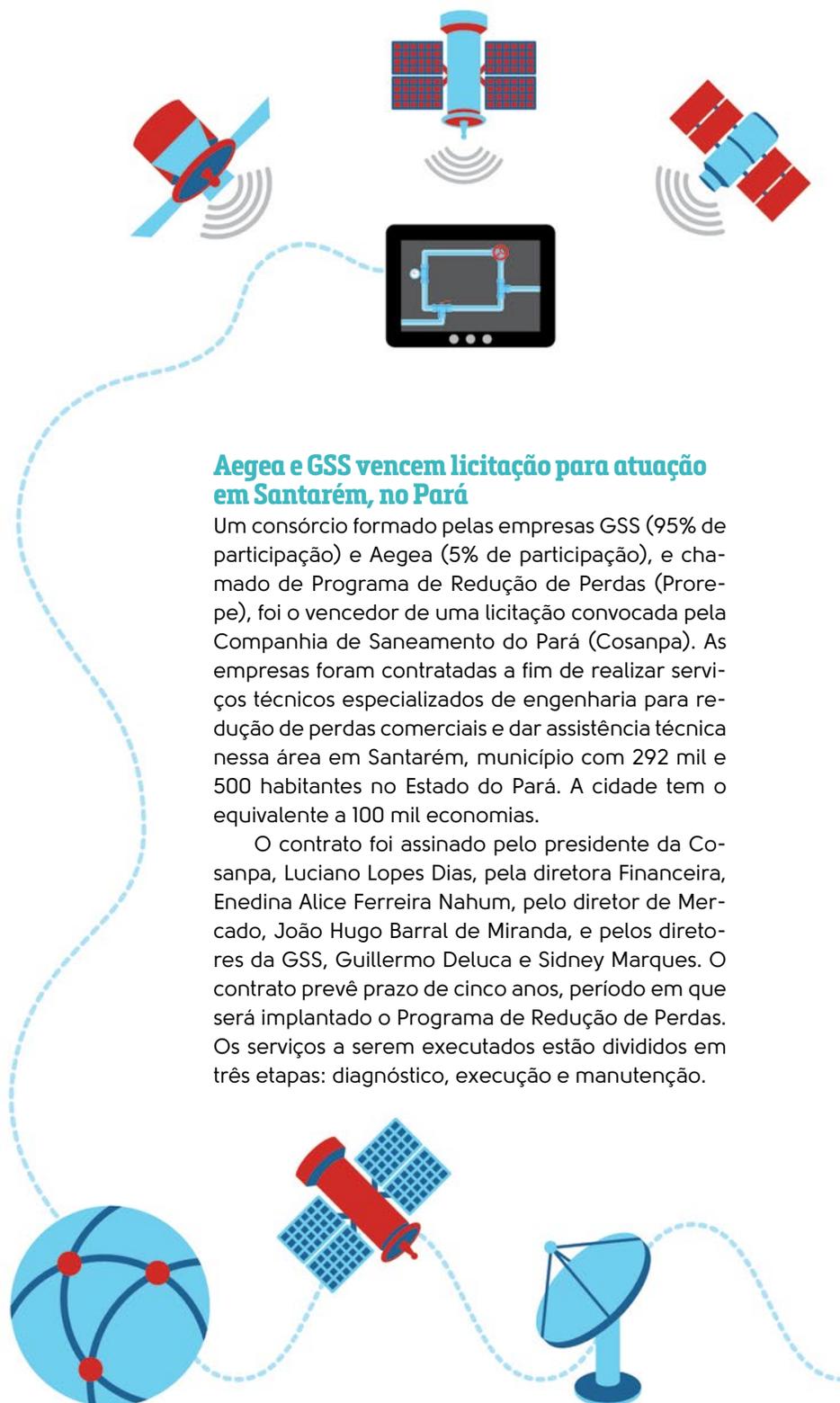
Essas imagens são captadas por um satélite equipado com um radar SAR (Synthetic Aperture Radar), que emite micro-ondas que penetram até 2 metros de profundidade na terra e por meio do qual se monitoram os movimentos das placas tectônicas.

“A água tratada tem características únicas, que podem ser visualizadas nas imagens geradas por meio do uso do satélite. A partir da identificação dos pontos de vazamento, são geradas as coordenadas geográficas e emitidas Ordens de Serviço para verificação e conserto”, explica Guillermo Deluca, diretor-presidente da GSS, empresa de serviços da Aegea, que assinou acordo de parceria com Elly Perets, CEO da Utilis, do Estado de Israel.

A tecnologia inédita no Brasil no combate às perdas de água foi testada na Águas Guararoba, concessionária da Aegea em Campo Grande (MS). E será implantada também em outras unidades, a começar pela Prolagos (RJ).

OS PASSOS PARA DETECTAR E CONSERTAR VAZAMENTOS

- São adquiridas imagens do satélite SAR, que opera na banda L - uma faixa de frequência de micro-ondas de 950 MHz a 1.450 MHz.
- As imagens são preparadas para avaliação com a retirada das interferências como prédios, vegetação, rios e outros cursos de água.
- Por meio de complexos algoritmos matemáticos, as imagens que correspondem à água tratada são separadas.
- As perdas e os vazamentos aparecem em relatórios e aplicativos georreferenciados com precisão de um raio aproximado de 50 m.



Aegea e GSS vencem licitação para atuação em Santarém, no Pará

Um consórcio formado pelas empresas GSS (95% de participação) e Aegea (5% de participação), e chamado de Programa de Redução de Perdas (Prorepe), foi o vencedor de uma licitação convocada pela Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa). As empresas foram contratadas a fim de realizar serviços técnicos especializados de engenharia para redução de perdas comerciais e dar assistência técnica nessa área em Santarém, município com 292 mil e 500 habitantes no Estado do Pará. A cidade tem o equivalente a 100 mil economias.

O contrato foi assinado pelo presidente da Cosanpa, Luciano Lopes Dias, pela diretora Financeira, Enedina Alice Ferreira Nahum, pelo diretor de Mercado, João Hugo Barral de Miranda, e pelos diretores da GSS, Guillermo Deluca e Sidney Marques. O contrato prevê prazo de cinco anos, período em que será implantado o Programa de Redução de Perdas. Os serviços a serem executados estão divididos em três etapas: diagnóstico, execução e manutenção.

SANEAMENTO É SAÚDE:

ESTUDO REALIZADO EM CAMPO GRANDE (MS) COMPROVA QUE AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTO REDUZ INTERNAÇÕES POR DIARREIAS



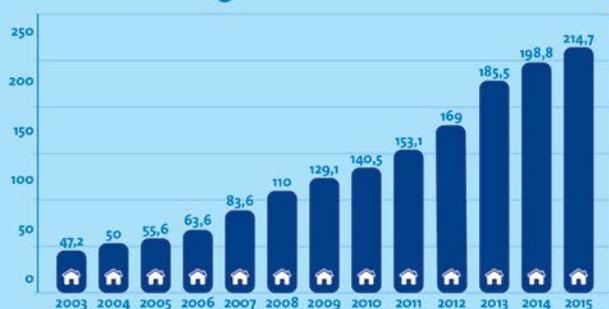
Quem tem saneamento vive mais e melhor. A tese defendida por especialistas em saúde é comprovada pelos números: em Campo Grande, a taxa de internações por doenças diarreicas em 2015 foi 91% menor que em 2003. No período, a rede de esgoto foi ampliada para 80% pela Águas Guariroba, com investimentos do Programa Sanear Morena.

TEXTO Priscilla Demleitner

A informação é resultado de uma pesquisa com base em dados do IBGE (contagem da população), cruzados com informações registradas no sistema do Departamento de Informática do Ministério da Saúde, o Datasus, com o objetivo de construir e analisar indicadores de doenças diarreicas para o município. No ano de 2003, a taxa de internações por diarreias chegou ao número alarmante de 157 a cada 100 mil habitantes. Ao longo de 13 anos, o índice teve uma queda acentuada: em 2015, a cada 100 mil pessoas, apenas 13 foram hospitalizadas na Rede Pública de Saúde com alguma doença diarreica.

Redução nas internações por diarreias acompanha evolução da rede de esgoto.

↑ Ampliação da rede de esgoto **80%**



Ampliação da rede de esgoto em Campo Grande/MS

Número de imóveis atendidos

↓ Redução das internações por doenças diarreicas **91%**



Taxa de internação hospitalar por doenças diarreicas em Campo Grande/MS

Número de internações/100 mil habitantes



A redução das internações por diarreias é diretamente proporcional à ampliação da rede de esgoto: em 2003, o serviço estava disponível para apenas 47 mil imóveis. Com investimentos do Programa Sanear Morena, em 2015 a rede chegou a 214 mil residências.

O estudo mostra outros avanços nos indicadores de saúde relacionados ao saneamento em Campo Grande no período de ampliação da rede de esgoto: o gasto com internações por diarreias foi 77% menor no período – o valor passou de R\$ 48.336,37 a cada 100 mil habitantes para R\$ 10.763,45. O número de óbitos em decorrência desse tipo de doença caiu 65%.

Um dos objetivos do estudo é mostrar o papel importante das empresas de saneamento para melhores condições de vida da população e no alcance do desenvolvimento sustentável.

“O resultado dessa pesquisa nos enche de orgulho. São milhares de pessoas que passaram a ter seu esgoto tratado e deixaram de ficar doentes nos últimos anos. E isso impacta em todas as áreas: adultos mais produtivos no trabalho, crianças que não precisam faltar na escola e podem ter uma vida melhor pela frente”, comemora José João Fonseca, diretor-presidente da Águas Guariroba.

Um futuro mais saudável

O índice de crianças hospitalizadas na Rede Pública de Saúde com sintomas de diarreia também caiu, em 23%. O número é expressivo quando se considera que os pequenos são os que mais sofrem com esse tipo de doença. Os menores de 5 anos representam mais da metade das internações por diarreias no país, segundo o Instituto Trata Brasil. O número de óbitos entre os pequenos também é maior.

“Se a criança tem a imunidade deprimida, principalmente no primeiro ano de vida, quando contrai uma diarreia pela água não adequadamente tratada, por exemplo, a chance de ter uma complicação ou uma doença séria, até mesmo uma desidratação grave ou óbito, é muito maior”, explica o pediatra Alberto Jorge Félix Costa. “Os quadros diarreicos acabam afetando o estado nutricional da criança. E aí o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, tudo é afetado”, completa o médico.

Com a experiência de quem já cuidou de muitas crianças que hoje são jovens e adultos, o pediatra conta que percebeu nitidamente a redução de pacientes com sintomas de diarreia após a ampliação do acesso ao saneamento na cidade. “Mesmo no consultório, que são crianças filhas de pais que têm uma situação socioeconômica melhor, a gente observou nesses últimos anos uma redução significativa nos casos diarreicos”, aponta.



O pediatra Alberto Jorge Félix Costa afirma que a redução dos casos diarreicos nos últimos anos é significativa também nos consultórios.

O médico defende que água potável e esgoto tratado são indispensáveis à vida. “Existe um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) que mostra que o saneamento é a maior causa de aumento de longevidade da população mundial. As pessoas estão vivendo mais, de maneira mais saudável, e o saneamento é a principal razão”, destaca.

Campo Grande rumo a 100% de coleta e tratamento de esgoto

Neste ano, as obras de ampliação da rede de esgoto foram intensificadas e chegaram a 11 bairros. A meta da Águas Guararoba é universalizar o acesso a coleta e tratamento de esgoto na cidade até 2025, no máximo, com investimentos de R\$ 636 milhões previstos no Programa Sanear Morena 3. Para sensibilizar a população a fazer adesão à rede, são realizadas ações permanentes de educação ambiental nas escolas, parcerias com a comunidade e campanhas de comunicação.



SANEAR MORENA 1 (2006 a 2008)

Lançado em 2006, o Sanear Morena 1 foi um marco no saneamento de Campo Grande. Por meio do programa, em apenas três anos a Águas Guararoba investiu R\$ 198 milhões em obras que duplicaram a rede de esgoto, levando o serviço para 60% da população em 2008.

- 712 km de rede coletora de esgoto
- 56 km de interceptores
- 13 estações elevatórias de esgoto construídas ou ampliadas
- 57,5 mil novas ligações domiciliares
- Construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Los Angeles
- 170 bairros atendidos
- 280 mil pessoas beneficiadas
- R\$ 198 milhões em investimentos

SANEAR MORENA 2 (2010 a 2013)

Com o Programa Sanear Morena 2, a Águas Guararoba deu continuidade à expansão do sistema de esgoto de Campo Grande. Foram investidos R\$ 57 milhões em obras para ampliar o serviço de saneamento nos bairros da região urbana do Imbirussu. Em 2013, com a conclusão do programa, 73% da população da capital passou a contar com coleta e tratamento de esgoto.

- 141 km de rede coletora de esgoto
- 13,3 km de interceptores
- 15.033 novas ligações domiciliares
- Construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Imbirussu
- 33 bairros atendidos
- 48 mil pessoas beneficiadas
- R\$ 57 milhões em investimentos

“Quando começou a atuar em Campo Grande, a Aegea firmou um compromisso com a cidade e hoje podemos afirmar que ela cumpriu o que prometeu: somos a capital que mais investe em obras de saneamento por habitante. E queremos ser a primeira a ter 100% de esgoto coletado e tratado. Saber que isso tem impacto direto na qualidade de vida das pessoas é um incentivo para o nosso trabalho”, afirma o diretor-presidente da Águas Guariroba.

Quem recebe as obras na frente de casa, ainda que não tenha acesso a dados e estudos científicos, sabe na prática a importância do saneamento. No Coophavilla, bairro antigo onde é difícil fazer fossa em decorrência do lençol freático superficial, os moradores comemoram a chegada do serviço. “A fossa aqui de casa estava desabando, então é ótimo ter a rede de esgoto passando na porta”, conta Thiago Vinicius da Silva Atanazio, 30 anos, montador de móveis. “Tenho filhos de 8 e 10 anos, para mim é importante afastar o perigo de dentro de casa.”

Por que as doenças diarreicas são relacionadas à falta de saneamento?

A diarreia é um sintoma comum para infecções gastrointestinais causadas por diversos agentes patógenos, incluindo bactérias, vírus e protozoários. Alguns deles são responsáveis pela maioria dos casos de diarreia aguda em crianças, como o rotavírus, que responde por cerca de 40% das internações hospitalares em crianças menores de 5 anos no mundo, segundo o Unicef e a OMS.

As doenças diarreicas consideradas no estudo foram: cólera, shigelose, amebíase, infecções por *salmonella*, infecções intestinais bacterianas, doenças intestinais por protozoários, infecções intestinais virais, diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível. Estas estão entre as principais Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI) no Brasil.

Fonte: estudo “Análise dos Indicadores de Saúde Pública Associados ao Saneamento Inadequado no Município de Campo Grande (MS) no Período 2003-2015”, de Denise Kronemberger.



Acesse o estudo completo pelo QR Code!



SANEAR MORENA 3 (em andamento)

- 2.000 km de rede coletora de esgoto
- 45 km de interceptores
- 126 mil novas ligações domiciliares
- Construção de uma nova estação de tratamento de esgoto e ampliação das duas já existentes: ETE Los Angeles e ETE Imbirussu
- 418 bairros atendidos
- 240 mil pessoas beneficiadas
- R\$ 636 milhões em investimentos

SANEAMENTO É CONDIÇÃO BÁSICA PARA TER SAÚDE

PARA DIRETOR DA FIOCRUZ-PE, ACESSO ÀS REDES DE ÁGUA E ESGOTO TRATADOS TEM DE SER PRIORIDADE

POR Rosiney Bigattão

A redução na taxa de internações por doenças diarreicas conquistada em Campo Grande (MS) em decorrência da ampliação da rede de esgoto é um exemplo do que poderia acontecer em praticamente todo o país com medidas semelhantes. A Sociedade Brasileira de Medicina Tropical publicou recentemente um alerta para a necessidade de os governos priorizarem soluções a fim de que os municípios avancem nos serviços essenciais à saúde pública. Milhares de internações por diarreias, verminoses, hepatite A, esquistossomose, leptospirose e doenças de pele são apenas uma das faces da falta de saneamento. O descaso com tratamento da água e coleta e tratamento do esgoto também tem relação direta com a proliferação de focos do mosquito *Aedes aegypti*, surtos de dengue e ocorrência de zika vírus. Segundo o vice-presidente da sociedade, Sinval Pinto Brandão Filho, a questão se agrava com a conclusão de um estudo recente da Fiocruz Pernambuco: a muriçoca, o popular pernilongo, também pode ser o vetor para transmitir zika.

Para o senhor, qual a relação entre saúde e saneamento?

A condição básica primordial para uma população ter saúde é primeiro, na sua habitação, no território onde ela vive, trabalha e tem uma vida social, ter condições adequadas de ter água tratada e saneamento para os dejetos. Sem isso, de saída, já é uma população vulnerável, pois está exposta a doenças infecciosas, vírus, bactérias, protozoários, helmintos, que causam diversas manifestações relacionadas a várias doenças. Então é fundamental para um país

que queira se desenvolver, e almeje um bem-estar social para a sua população, que forneça as condições mínimas de saneamento, imprescindíveis para um estado de saúde aceitável.

Ainda falta conscientização para a importância do acesso a água e esgoto tratados?

Acredito que os governos saibam da importância, é reconhecido publicamente por dirigentes de vários órgãos e setores. O que precisa é que as políticas públicas voltadas para melhorar as condições de saneamento sejam de fato efetivadas, pois existe uma grande cobrança dos prefeitos para fazer obras de mobilidade urbana: viadutos, pontes e outras dessa natureza. Mas, como os recursos não são suficientes para atender tudo, em um país como o Brasil, que tem um PIB importante, porém ainda tem índices nefastos, vergonhosos, de condições de saúde e de desenvolvimento humano e social baseadas no saneamento, ou melhor, na falta dele, precisamos que sejam priorizados os investimentos em saneamento. Em vez de obras mirabolantes, água e esgoto tratados. De saída, vai ser um reconhecimento unânime da sociedade.

A população conhece esses benefícios?

O SUS foi um avanço importantíssimo para curar as doenças da população, mas é necessário que a população reconheça que é preciso melhorar as condições e evitar as mazelas provocadas pela falta de saneamento. Não basta só fazer a UPA, o hospital, se a pessoa continuar vivendo em condições precárias quanto ao saneamento, em uma casa sem acesso às

Um remédio, uma medida prioritária para combater uma série de doenças é investir em saneamento, tanto na oferta de água tratada para a população, para que ela não precise acumular de forma improvisada, como cuidando do esgoto."





O pesquisador, parasitologista e epidemiologista Sinval Pinto Brandão Filho dirige o Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, a Fiocruz Pernambuco, coordena vários projetos de pesquisas de doenças infecciosas e endêmicas e é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

"Para que a população tenha um índice aceitável de condição de vida, para que ela possa ter uma saúde minimamente boa, é preciso que ela tenha essa condição de saneamento adequado, sem isso o resto é secundário. 

redes de água e esgoto; vai ser mantido o ciclo de doenças. A cobrança que deve ser feita é interromper esse ciclo. O que acontece é que o subdesenvolvimento foi fazendo com que as pessoas se acostumassem a viver naquela condição social, então elas só apelam quando precisam do socorro médico. Já existe essa cobrança por melhorias e investimentos para garantir água tratada e saneamento básico, pois não há condições de estudar ou trabalhar se não tiver essa condição adequada.

Os recentes surtos de dengue e os casos de zika têm a ver com a falta de saneamento?

Estão extremamente ligados. Os mosquitos que as transmitem precisam de água para sobreviver. Quando não tem água, a população coleta e armazena água de maneira improvisada, inadequada, e os mosquitos vão lá, põem os ovos e rapidamente se proliferam, aumentando a população de mosquitos de forma assustadora. Em contrapartida, o esgoto não tratado favorece as condições de desenvolvimento de vários vetores, como a muriçoca, aqui no Nordeste. Nós concluímos um estudo que mostra que a muriçoca é uma das responsáveis pela trans-

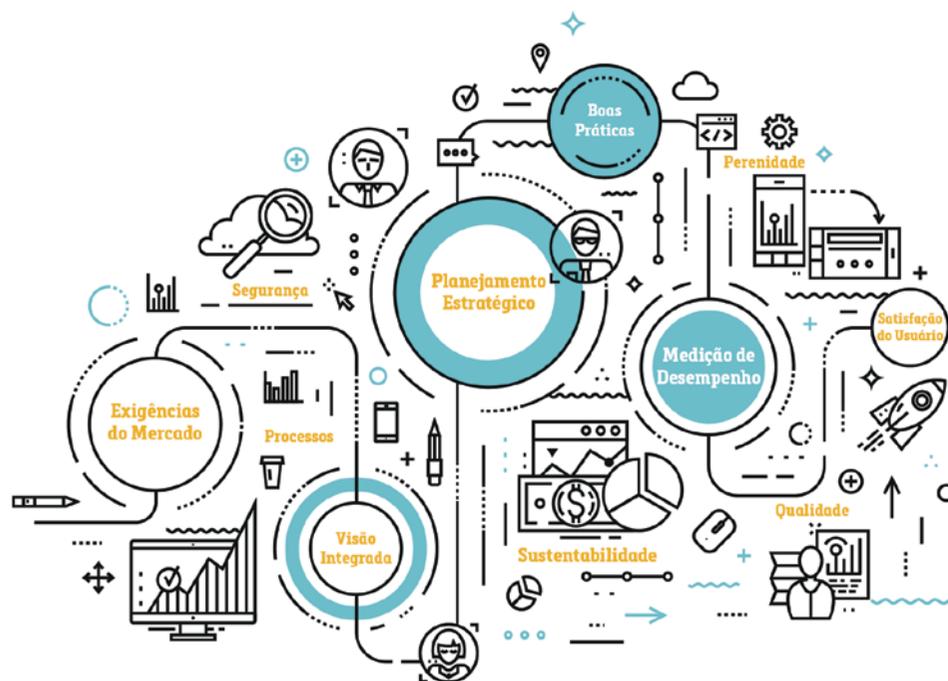
missão do vírus zika, trazendo um novo desafio para o controle dessa doença. O *Culex quinquefasciatus*, cujo nome popular é pernilongo ou muriçoca, se desenvolve facilmente na água suja, de dejetos, então a população dele aqui em Recife e em todo o Brasil é enorme, bem maior que a do *Aedes*.

O que muda com a nova descoberta?

Passamos a ter um risco maior de transmissão. A muriçoca é uma espécie muito cosmopolita, encontrada em grandes cidades brasileiras e até mesmo nos Estados Unidos, no Canadá... Vale lembrar que o *Aedes* prefere água limpa, mas isso não quer dizer que deixe de se proliferar na água suja. Além das medidas clássicas de descobrir vacinas e repelentes eficazes, que são paliativos, pois a população mais vulnerável demora a ter acesso ao tratamento e fica exposta aos vetores, é preciso, urgentemente, priorizar os investimentos em saneamento para que se consiga erradicar as doenças transmitidas por vetores.



AEGEA IMPLANTA ESCRITÓRIO DE PROCESSOS SUSTENTÁVEIS



Na busca pela evolução contínua e para garantir que suas boas práticas sejam replicadas em cada nova unidade incorporada à holding, a Aegea dá mais um passo importante em sua trajetória: a criação do **Escritório de Processos Sustentáveis (EPS)**. Com a grande responsabilidade de atuar como um guardião de métodos e metas da Aegea, é uma estrutura que compreende os principais objetivos estratégicos da empresa e os traduz para todos os níveis da organização. Dessa forma, permite que eles sejam refletidos em seus processos de negócio, previamente padronizados com base em toda a experiência adquirida no dia a dia das concessionárias, e oferece suporte para a melhoria de desempenho operacional de maneira clara e objetiva.

O Escritório de Processos Sustentáveis vai ter uma atuação transversal por todas as unidades da companhia. Por isso mesmo a instalação acontece depois de um mapeamento finalizado em 2014, que reúne os principais processos de negócio e indicadores usados pelas unidades, inclusive do Centro Administrativo Aegea (CAA) e da própria holding. Além de fortalecer a padronização, o EPS facilita a definição de responsabilidades, os critérios de medição de desempenho e o estímulo à cultura de melhoria contínua nas unidades e em toda a empresa.

“Precisamos garantir que a estratégia da empresa seja acessível a todos, desde o leitorista que está na rua medindo o consumo de água até os diretores de áreas estratégicas. Esse é o papel do escritório: ser um veículo para disponibilizar, com clareza e de forma padronizada, as principais metas, os processos e as boas práticas da empresa”, explica Marcelo Biciato, responsável pela área de Gestão e Controle da Aegea. “O EPS vai permitir a materialização das conquistas e excelências adquiridas com o trabalho de cada colaborador da Aegea, independente da área e da unidade onde ele atua”, conta Biciato.

O controle é feito por meio de um sistema informatizado que, além de atuar como um concentrador da documentação dos processos, permite a criação, revisão e publicação dos padrões; o acompanhamento do desempenho dos processos e dos planos de recuperação; a melhoria de indicadores e da rotina de auditorias. Iniciada em janeiro deste ano, a instalação do EPS prevê três grandes fases e inclui capacitação para os gestores em parceria com a Academia Aegea. As atividades estão sendo coordenadas por Ricardo Lelis, engenheiro com experiência na área de planejamento e controle, com a parceria da consultoria Top QuALLity®, e contam com a participação de diretores e colaboradores das unidades. “A atuação conjunta com as unidades é vital para o processo de trabalho”, afirma Biciato.

O termo “sustentável”:

como o escritório tem uma estrutura com a missão de gerir os processos de negócio, garantindo melhorias contínuas para agregar valor a todos os envolvidos – usuários, colaboradores, acionistas e demais partes interessadas –, foi incluído o conceito ao nome do escritório, resultando na sigla EPS. Dessa forma, deve garantir que todas as partes interessadas sejam ouvidas, que suas demandas sejam identificadas e que os processos estejam prontos para atender a todos, de forma equilibrada e sustentável.

SANEAMENTO BÁSICO: A INFRAESTRUTURA QUE DIVIDE O BRASIL EM VÁRIOS PAÍSES

POR **Édison Carlos***

Em 1 e 2 de junho, num congresso sobre saneamento básico em Campo Grande (MS), o presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária de Mato Grosso do Sul, Aroldo Ferreira Galvão, teve a felicidade de formular a frase: “O saneamento é a vacina mais eficaz para inúmeras doenças que afligem a população de nosso estado”.

Peço licença a ele para reforçar que certamente nada seria tão profilático a todos os estados brasileiros e ao país quanto garantir que todo cidadão tenha acesso aos serviços mais essenciais – água tratada, coleta e tratamento do esgoto. Tido mundialmente como um direito humano, a carência de saneamento básico mostra que o Brasil insiste em desrespeitar diretrizes da Organização das Nações Unidas, das quais é signatário.

Em pleno século 21, o Brasil ainda detém indicadores vergonhosos: mais de 35 milhões de pessoas não têm acesso à água tratada, metade da população não possui coleta de esgoto e somente 40% do esgoto gerado no país é tratado. Pelos cálculos do Instituto Trata Brasil, são mais de 5 mil piscinas olímpicas de esgoto jogadas na natureza 24 horas por dia e 365 dias por ano. Isso explica o estado deplorável de nossos rios, em especial os rios urbanos.

A falta de saneamento básico também ampliou a crise hídrica vivida no Sudeste, uma vez que as águas dos rios não puderam ser usadas. Desde os anos de 1970, os investimentos em esgoto perdem “de lavada” para as obras de água, que politicamente são mais interessantes. Nossas autoridades e empresas se esqueceram de que “esgoto é água” e se preocuparam somente em buscar água nova para abastecer as cidades, cada vez mais distante, cada vez mais cara, cada vez mais escassa.

O esgoto jogado sem tratamento por uma cidade é a água coletada para abastecer outra cidade... E assim por diante. Dados do Ministério das Cidades mostram que de 2007 a 2014 os indicadores de esgoto cresceram menos de 1 ponto percentual ao ano, o que projeta a universalização desse serviço para além de 2050. Uma vergonha!

O resultado desse descaso são as milhares de internações por diarreias, hepatite A, verminoses, esquistossomose, leptospirose e doenças de pele que assolam a todos, em especial as crianças pequenas. Aliada a essa tragédia nacional, a água poluída contribui com focos do mosquito *Aedes aegypti* e seus surtos de dengue, febre chikungunya e zika vírus. Recentemente, a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e o Instituto Trata Brasil publicaram posição conjunta alertando o novo governo federal a respeito da necessidade de priorizar soluções para as milhares de obras de saneamento básico paralisadas e de apoiar os municípios para que rompam com a inércia nesses serviços essenciais à saúde pública.

A vacina é conhecida e podemos afirmar com toda a certeza que saneamento básico é a infraestrutura que salva vidas. Este foi o tema de uma palestra realizada também em Campo Grande, onde apresentei resultados de estudos que mostram que o Brasil está dividido em vários países quando se trata de dignidade humana. Por um lado, 450 mil crianças no Semiárido sem banheiros nas escolas – em parceria com o Unicef, estamos construindo banheiros. E de outro, temos umas 30 grandes cidades brasileiras avançando em saneamento, e entre elas Campo Grande. Uma mostra desta evolução é a pesquisa realizada recentemente com dados do IBGE e informações do Datasus, do Ministério da Saúde. Segundo a pesquisa, houve redução na taxa de internações por doenças diarreicas em 91% no período em que a rede de esgoto avançou para mais de 80% da cidade.

Outros exemplos se espalham pelo país, criando ilhas saneadas no meio da falta de saneamento. E não podemos cair na armadilha de achar que a falta dos serviços atinge apenas a população mais pobre das áreas irregulares, pois os problemas estão nas favelas, mas também nos bairros nobres; nos estados mais pobres da Região Norte, mas também nos ricos do Sudeste e Sul. O Estado de São Paulo trata pouco mais da metade do esgoto gerado; o Rio de Janeiro possui grandes cidades que praticamente não tratam o esgoto, poluindo os rios e a Baía de Guanabara; Santa Catarina e Rio Grande do Sul coletam menos de 30% de seu esgoto. Qualquer país que se diz desenvolvido já melhorou o saneamento. O Brasil precisa chegar lá.



*** Édison Carlos** é presidente-executivo do Instituto Trata Brasil, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), que atua desde 2007 para conscientizar a sociedade sobre a importância do acesso a água tratada, coleta e tratamento do esgoto. O Trata Brasil desenvolve projetos e ações em parceria com entidades ligadas às áreas de Engenharia e Arquitetura, de Defesa à Saúde Infantil e Proteção à Criança, Meio Ambiente, Turismo, Direito Sanitário, entre outras.



LABORATÓRIO DE ESGOTO DA ÁGUAS GUARIROBA É O PRIMEIRO EM MS A RECEBER ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

TEXTO **Rogério Valdez Gonzales**

O Laboratório de Monitoramento de Efluentes da Águas Guariroba foi acreditado pela Coordenação-Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) em oito processos no total. Conforme a gerente de Operações da concessionária, Francis Faustino Yamamoto, a conquista da acreditação mostra que a Águas Guariroba segue padrões internacionais na realização dos processos, garantindo confiabilidade perante todos os órgãos ambientais.

“Com isso, as análises dos parâmetros acreditados são inquestionáveis. A empresa alcançou a excelência no setor de análises laboratoriais com a acreditação dos laboratórios de água e esgoto. Nós queremos avançar, aumentando o nosso escopo e receber a cobertura para todas as análises realizadas”, afirmou Francis. Em abril, o Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água foi acreditado em 15 processos.

Depois de 8 processos acreditados, Francis Faustino Yamamoto, gerente de Operações da Águas Guariroba, afirma que a concessionária vai continuar investindo para aumentar ainda mais a eficiência.



Renato Ozório Vilela, químico responsável pelo laboratório, e Magno Rodrigues Gomes de Abreu, técnico em Química: trabalho reconhecido pela competência nos testes realizados.



Diretor-executivo da Águas Guariroba, Josélio Alves Raymundo, Fernando Garayo, coordenador de Meio Ambiente e Qualidade, João Marino, auditor da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, e Rosane Moreira, analista de qualidade da concessionária, comemoram a recertificação.



O Laboratório de Monitoramento de Efluentes da Águas Guariroba recebeu a acreditação para sete análises e a coleta de amostras. Renato Ozório Vilela, químico responsável pelo laboratório, explica que a acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento da competência para realizar as atividades e os ensaios. Os processos acreditados foram: DBO (demanda bioquímica de oxigênio), oxigênio dissolvido, pH, turbidez, sólidos totais, sólidos sedimentáveis, temperatura e retirada de amostras.

“A acreditação traz ainda mais credibilidade para a realização das análises e confiabilidade nos resultados obtidos. É uma certificação de que o ensaio está sendo feito corretamente e de que todo o processo analítico também foi aprovado pelo Inmetro”, afirmou Vilela.

Em média, o Laboratório de Monitoramento de Efluentes da Águas Guariroba, que fica na ETE Los Angeles, realiza 150 coletas de amostras por mês e faz mais de 1.000 análises. Além de monitorar a qualidade do efluente, o local realiza a análise da qualidade dos córregos de Campo Grande para o Programa Córrego Limpo, realizado em parceria com a prefeitura municipal. Por dia, a Águas Guariroba trata, em média, mais de 78 milhões de litros de esgoto em duas estações. A rede de coleta já atende mais de 80% dos imóveis de Campo Grande.

Águas Guariroba é recertificada e mantém ISO 9001:2008



TEXTO Priscilla Demleitner

Os processos de abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto de Campo Grande são certificados pela Norma ISO 9001:2008, que estabelece padrões internacionais de qualidade. Para manter o selo recebido em 2003, anualmente a concessionária passa por auditorias externas. A mais recente foi concluída em junho de 2016, com o parecer favorável do auditor João Marino à manutenção da certificação. O anúncio foi feito em reunião com a equipe da empresa, na sede da concessionária.

O auditor da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, certificadora credenciada pela International Certification Network (IQNET), verificou pessoalmente diversos documentos e atividades desenvolvidas pela Águas Guariroba na prestação dos serviços de saneamento. Visitou estações de tratamento de água e de esgoto, acompanhou análises de qualidade em laboratório, avaliou o atendimento ao cliente, entre outros processos.

Ao anunciar a recomendação de manutenção da ISO 9001:2008, o auditor fez sugestões de melhoria e apontou os pontos fortes da companhia, entre eles o compromisso da diretoria com o sucesso do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e o empenho da equipe interna em melhorar e corrigir os desvios.

“Outro ponto positivo é que todo o grupo é altamente participativo”, afirmou durante a reunião. “É uma empresa que vem evoluindo, vem avançando. Cada ano com um desafio diferente, um modelo diferente”, destaca João Marino. O diretor-executivo da Águas Guariroba, Josélio Alves Raymundo, agradeceu o empenho da equipe e reforçou a importância da certificação. “As auditorias externas são sempre uma excelente oportunidade para aprender e melhorar cada vez mais a prestação de serviços aos nossos clientes”, afirmou o diretor-executivo.



MAIS PRODUTIVIDADE E AGILIDADE COM NOVO SOFTWARE QUE INTEGRA SISTEMAS COMERCIAL E DE SERVIÇOS

TEXTO Priscilla Demleitner

Grças a uma nova versão do software Gestão de Sistemas de Saneamento (GSS), a Águas Guariroba integrou o sistema comercial a todos os serviços de campo. Na prática, a mudança traz avanços significativos na produtividade das equipes e na agilidade do atendimento das solicitações dos usuários. “Com essa atualização estamos quebrando paradigmas, dando mais inteligência para o sistema e confiabilidade aos dados. É o máximo de automação para que as tarefas deixem de ser manuais, evitando falhas”, afirma a gerente Comercial da Águas Guariroba, Ana Paula Molina.

Com a atualização, as Ordens de Serviço para religação e vistoria pós-corte foram automatizadas. “O cliente não precisa mais ligar para a empresa e pedir a religação, o serviço é gerado no momento em que o pagamento da conta cai no sistema, contribuindo para a satisfação dos usuários”, exemplifica a gerente.

Outros avanços

A integração total entre o GSS e o software utilizado pela equipe de serviços, o Sistema de Gestão de Serviços (SGS), também trouxe outras melhorias

Central de Serviços da Águas Guariroba (MS): trabalho conjunto entre concessionária e GSS garantiu o sucesso da nova ferramenta.





Gerente técnico de Produtos da GSS, Osmar Renato Rosa apresenta nova plataforma para profissionais da Águas Guariroba.

que otimizam o trabalho das equipes no dia a dia. “Antes o colaborador em campo não podia abrir Ordem de Serviço para uma tarefa adicional. Se ele estava fazendo um corte e precisasse abrir uma OS de troca de hidrômetro, teria de ligar para o coordenador, que fazia isso no sistema manualmente. Era mais demorado e ocupava muito a equipe responsável por coordenar as atividades”, exemplifica Edson Koller, analista de sistemas da Águas Guariroba. Agora, é possível abrir esse tipo de OS em qualquer local, por meio de tablet ou smartphone.

Outras vantagens são um módulo que torna a cobrança mais eficaz, faz atualização automática e revisão completa dos novos hidrômetros instalados, e ainda proporciona melhorias na integração de notificações de irregularidades. As ocorrências notificadas em campo agora chegam em tempo real para a equipe de analistas, inclusive com fotos, tornando o processo mais confiável. A tabela de serviços no sistema também foi revista.

Desafio vencido

As inovações são resultado do trabalho conjunto da equipe da Águas Guariroba e dos profissionais de desenvolvimento da GSS, um braço de serviços da Aegea que presta suporte às concessionárias. “Foram treinadas 395 pessoas, sendo 10 da equipe técnica. Tudo foi feito com muito planejamento e começou com um diagnóstico nas áreas que utilizam o sistema. Depois, as etapas foram organizadas, executadas e, finalmente, foi feita a transição para que a nova versão do sistema rodasse da melhor forma possível”, destaca o analista de sistemas Bruno Gayet, da Águas Guariroba.

Para o gerente técnico de Produtos da GSS, Osmar Renato Rosa, as transformações estruturais nas soluções sistêmicas foram de grande porte, o que trouxe desafios enormes. “Os requisitos funcionais desafiaram a capacidade da equipe técnica, já que as expectativas exigiram alto nível de automatização das rotinas e, para mantê-las seguras e ágeis, foram necessárias muitas horas de trabalho colaborativo entre toda a equipe técnica e comercial. Mas tudo foi feito em harmonia para obter êxito rumo ao mesmo objetivo: fazer mais com menos”, exalta o gerente.

AS VANTAGENS DA TECNOLOGIA GSS:

- Sistema mais autônomo
- Maior confiabilidade nos dados
- Mais produtividade das equipes
- Agilidade no atendimento
- Maior eficiência na religação
- Abertura de OS para tarefa adicional pelas equipes de campo
- Cobrança mais eficaz
- Atualização cadastral automática para instalação e substituição de hidrômetros
- Ocorrências em campo notificadas em tempo real, com fotos
- Revisão na tabela de serviços



AEGEA LESTE

nossas empresas • **PROLAGOS**

PROLAGOS COMEMORA 18 ANOS DE CONQUISTAS EM SANEAMENTO BÁSICO NA REGIÃO DOS LAGOS (RJ)





TEXTO **Gabriela Torres**

Responsável pelos serviços de saneamento em Arraial do Cabo, Cabo Frio, Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, a concessionária completa 18 anos de atuação. Neste período, ajudou a transformar para melhor a saúde e a qualidade de vida da população, com mais de R\$ 1,5 bilhão em investimentos. Esse montante representa um dos maiores feitos em saneamento por habitante no Brasil.

Desde o início da atuação, a Prolagos triplicou o atendimento de água tratada, passando de 30% de cobertura para 97,12% da população da área urbana. No caso do esgoto, o índice de atendimento saltou de praticamente zero para 77,14%. Esses percentuais estão acima do estabelecido na meta contratual para o período, que é de 90% para a água e 70% para o esgoto.

Esses marcos históricos foram conquistados com muito trabalho. A concessionária construiu cinco modernas estações de tratamento de esgoto, com capacidade para 80 milhões de litros por dia. Ampliou e construiu duas estações de tratamento de água, 222 quilômetros de adutoras e mais de 2.262 quilômetros de rede de distribuição.

O avanço no saneamento trouxe outros grandes benefícios: fomentou a economia local, promoveu o turismo com a recuperação de praias e da Lagoa Araruama e, o mais importante: melhorou as condições de vida e a saúde dos moradores das comunidades.

“Quando a população tem acesso a água tratada, coleta e tratamento do esgoto, ela tem melhoria da saúde e da qualidade de vida. Essa melhora pode ser vista principalmente com a redução da mortalidade infantil, mas a saúde como um todo melhora. Melhoram também a educação, o turismo, a valorização dos imóveis, a renda do trabalhador e todo o meio ambiente, pois os rios recebem menos poluição, e aumenta a conservação dos recursos hídricos”, comenta Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos.

Avanços em tecnologia

Em 18 anos de concessão a Prolagos investiu muito em tecnologia, contribuindo para aumentar a eficiência da distribuição e do acesso sustentável à água de boa qualidade. A aplicação do sistema LEAF, geralmente utilizado em indústrias para previsão

Em 18 anos de concessão a Prolagos triplicou o fornecimento de água para os municípios atendidos pela empresa.



Lagoa Araruama recupera a vocação turístico-esportiva com os avanços no saneamento.



de fornecimento de água, fortaleceu ainda mais o Centro de Controle Operacional (CCO) da empresa. A nova tecnologia usa inteligência artificial em um agente computacional que auxilia no controle do abastecimento, prevendo a necessidade de fornecimento de água em até 72 horas.

A companhia investiu também para combater as perdas de água, implantando um moderno sistema de gestão integrada da rede que possibilita aos técnicos visualizarem, em tempo real e com base no histórico de informações da empresa, qualquer alteração no abastecimento. “Isso tudo permitiu uma grande redução nas perdas, o que contribui para a estabilidade no abastecimento, conservação dos recursos hídricos e maior satisfação do usuário”, conclui Thiago Maziero, gerente Operacional da Prolagos.

Além de melhorar os serviços prestados à população, com essas inovações tecnológicas, a empresa se mantém como uma referência no setor de saneamento.

Recuperação da Lagoa Araruama: um marco histórico

Os investimentos feitos pela Prolagos contribuíram de forma decisiva para a recuperação das praias e da Lagoa Araruama, considerada o cartão-postal da região. Em 2000, a lagoa entrou em falência ambiental, quando foi tomada por uma grande quantidade de algas. O forte odor e a poluição das águas afastaram os peixes e visitantes.

Par reverter esse quadro, a Prolagos elaborou um amplo programa de saneamento. Foi implantado um cinturão de coleta de esgotos ao redor da Lagoa Araruama. Na primeira fase, foram instalados 64 quilômetros de tubulação, construídas 37 estações elevatórias e 4 modernas estações de tratamento de esgoto: em Cabo Frio, Búzios, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande. Na segunda fase, a Prolagos instalou mais 35 quilômetros de tubulação, priorizando a coleta do esgoto dos municípios da área de concessão ao redor da lagoa.

A concessionária construiu também 13 estações elevatórias, ampliou a Estação de Tratamento de Esgoto de São Pedro da Aldeia e construiu a Estação de Tratamento de Esgoto do Jardim Esperança, em Cabo Frio. Na terceira fase, que atendeu à região do Aeroporto, em Cabo Frio, foram implantados mais de três quilômetros de tubulação, além da construção de duas estações elevatórias de esgoto, beneficiando 40 mil pessoas diretamente e evitando o lançamento de 50 litros de esgoto por segundo na Lagoa Araruama.

Os investimentos ajudaram na recuperação e a Lagoa Araruama retomou sua vocação turístico-esportiva. Eventos como torneios de pesca, travessias de natação, campeonatos de windsurfe e regatas voltaram a ser realizados no local, bem como as atividades náuticas, de lazer e pesca. A produção recorde de camarão e peixes como tainha e perumbeba, antes desaparecidos da lagoa, tem fomentado a economia local.



Prolagos inaugura estação de água de reúso pioneira no Estado do Rio de Janeiro.

Estação de tratamento de água de reúso: mais pioneirismo

Outro momento marcante na trajetória da concessionária foi a inauguração da primeira estação de tratamento de água de reúso (Etar) do Estado do Rio de Janeiro, em Búzios, em 2013. Com nível terciário, que representa o estágio máximo de tratamento de esgoto, a estação pioneira produz mais de dois milhões de litros de água por mês, uma redução em quantidade equivalente à captação da água da Lagoa de Juturnaíba, que abastece os municípios da área de concessão, localizada no Distrito de São Vicente de Paula, em Araruama. A produção atende o campo de golfe do município de Búzios, que utiliza cerca de 40 mil litros de água por dia para irrigar o gramado. O local foi palco dos treinos da modalidade esportiva para os Jogos Olímpicos de 2016.

A Etar de Búzios reforça a preocupação socioambiental da Prolagos. Cada litro de água de reúso economiza um litro dos recursos hídricos naturais, aumentando a disponibilidade de água potável para a população, além de reduzir o volume de efluente lançado no meio ambiente.

Com tecnologia avançada e pioneira no estado, na Etar o efluente que vem da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Búzios é submetido a um polimento, que consiste em três etapas: filtração, ultrafiltração e osmose reversa – para remover as impurezas. Após estes processos, obtém-se água doce com características similares às da água potável. Conforme legislação ambiental, a água de reúso deve ser utilizada na irrigação de jardins, em indústrias e para outros fins secundários, ou seja, não pode ser destinada ao consumo humano.

18 anos de bons projetos e parcerias

Junto com o Consórcio Intermunicipal Lagos São João, a Prolagos firmou um convênio para pagamento da bolsa socioambiental para pescadores que atuam na Lagoa Araruama, a fim de compensar o período de defeso – quando a pesca é proibida para preservar a reprodução de espécies, como peixes e camarões. O projeto é uma iniciativa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Secretaria de Meio Ambiente e Pesca de São Pedro da Aldeia.

Obras foram antecipadas para ampliar o atendimento à população. Em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos municípios, foram firmados convênios para melhoria do sistema de esgoto. “Utilizando recursos do Fecam e do ICMS Verde, celebramos o convênio de R\$ 55 milhões entre o estado e os municípios para implantar as redes separadoras de esgoto. A realização do projeto está condicionada, primeiramente, à aprovação nas Câmaras Municipais, pois este não estava previsto no contrato de concessão. Em São Pedro da Aldeia já foi aprovado”, explica Roma.

Para a diretora-executiva da Prolagos, Paula Medina, os investimentos em água e esgoto transformaram o cenário do saneamento da região nos últimos anos. “Com a universalização, até 2023, todos os bairros terão acesso à água tratada. Mas hoje as cidades da área de concessão já se destacam pelos índices de atendimento. O diferencial para alcançar o sucesso nos serviços prestados nesses 18 anos é o planejamento e a busca constante pela eficiência no atendimento à população”, conclui Paula.



PROLAGOS ASSUME SERVIÇOS DE ESGOTO EM ARRAIAL DO CABO (RJ)

TEXTO Pedro Soares

Cerca de R\$ 25 milhões serão investidos para recuperação das duas estações de tratamento e das sete elevatórias de esgoto, além das redes existentes.

A Prolagos passa a coletar e tratar o esgoto em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos (RJ), município onde era responsável pelo abastecimento de água. A concessionária da Aegea vai investir cerca de R\$ 25 milhões na universalização dos serviços de saneamento. O objetivo é otimizar, modernizar e ampliar a infraestrutura existente. Vai ser recuperado ainda o sistema de rede separadora, que já existe no município e que será utilizado para a coleta do esgoto.

Com essas ações, a concessionária dará continuidade ao serviço, mas com mais eficiência. “O tratamento correto do esgoto de Arraial do Cabo representa um importante passo para a melhoria da qualidade da Lagoa Araruama, pois boa parte do esgoto da cidade é lançada sem tratamento. Com a operação deste novo serviço, passamos a contribuir ainda mais para o meio ambiente e o desenvolvimento da Região dos Lagos, já que o município tem a maior extensão de praias da laguna”, disse Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos.

Neste primeiro momento, a concessionária irá colocar as estações elevatórias e de tratamento de esgoto em operação total, monitorando todo o processo de tratamento. “O município possui duas estações de tratamento e sete estações elevatórias. Iremos recuperar essas unidades e monitorar de forma contínua, sempre atendendo às exigências das respectivas licenças, fator imprescindível para uma operação adequada”, explica Mário Márcio Gonçalves, coordenador de Esgotamento Sanitário da Prolagos.

O termo aditivo ao contrato de concessão foi firmado entre o governo do estado e o poder concedente (Prefeituras Municipais de Arraial do Cabo, Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia). Aprovado pela Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenesra), foi publicado no *Diário Oficial* em 1º de junho. E o termo de assunção foi assinado no último dia 8 de junho, data que marca oficialmente o início da operação dos serviços.

Estação de Tratamento de Esgoto da cidade de Arraial do Cabo, na Região dos Lagos (RJ), será recuperada pela Prolagos.





Com R\$ 6,9 milhões em investimentos, a obra beneficiará toda a população do município.

ARRAIAL DO CABO RECEBE INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

TEXTO Gabriela Torres

A Prolagos ampliou o sistema de abastecimento do município de Arraial do Cabo com obras que irão aumentar em 35% a capacidade de transporte de água para a cidade. Para isso, investiu em torno de R\$ 6,9 milhões na implantação de uma nova adutora (tubulação de grande porte que transporta água) com 4,5 quilômetros de extensão, que será interligada a uma das principais linhas do sistema de abastecimento.

Pela nova adutora, serão transportados em média 135 litros de água por segundo, beneficiando toda a população do município. A água que abastece a cidade é captada na Lagoa de Juturnaiba (localizada no limite entre as cidades de Araruama e Silva Jardim), tratada na Estação de Tratamento de Água (ETA) da Prolagos e percorre aproximadamente 70 km até chegar a Arraial do Cabo.

“Foram dois meses de obras na ampliação do sistema de abastecimento de água que irão trazer melhorias diretas no atendimento ao município. Nossa meta é sempre prestar um serviço de qualidade, de forma preventiva e planejada. Por isso trabalhamos a serviço da comunidade e investimos em melhorias que trazem segurança ao abastecimento”, ressaltou o gerente de Engenharia da Prolagos, Iran Azevedo Barbosa.

Para o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., a concessionária realizou nos últimos anos um trabalho fundamental, aumentando a produção de água para atender os municípios da área de concessão. “A Região dos Lagos cresce quase 5% ao ano e o trabalho da Prolagos tem acompanhado este desenvolvimento, garantindo infraestrutura para atender esse crescimento populacional”, disse Roma.



Projeto de reformulação garante mais agilidade, conforto e qualidade no atendimento aos clientes.

Prolagos reinaugura loja de Arraial do Cabo após reforma para expansão

TEXTO Pedro Soares

A loja de atendimento ao cliente de Arraial do Cabo passou por um projeto de reformulação, ampliando sua estrutura para proporcionar mais conforto, agilidade e qualidade nos serviços prestados. Os clientes vão contar agora com cadeiras ergonômicas e ambiente climatizado enquanto aguardam para serem atendidos. “A Prolagos está reinaugurando a loja de atendimento de Arraial do Cabo pensando na melhoria do nosso atendimento”, completou o gerente Operacional, Thiago Maziero.

SERVIÇOS AO CLIENTE

Na loja de atendimento os clientes podem solicitar todos os serviços oferecidos pela concessionária, como 2ª via de conta, religação, atualização de informações cadastrais, parcelamento de débitos, solicitação de informações sobre novas ligações de água, reparo de vazamentos de água, entre outros.

A loja fica na Rua Rui Barbosa, nº 46, bairro Praia dos Anjos, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h. A concessionária disponibiliza ainda o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), que funciona 24 horas e está à disposição por meio dos números 0800-7020-195 (área de concessão) e (22) 2621-5095 (demais localidades). Para mais informações, acesse o site: www.prolagos.com.br.



QUANTO MAIS A REDE DE ESGOTO CRESCE MENOS GENTE ADOECE.



80%

DE IMÓVEIS
ATENDIDOS COM
REDE DE ESGOTO



91%

DE REDUÇÃO
NAS INTERNAÇÕES
POR DIARREIAS

Um estudo feito em Campo Grande (MS) a partir de dados do Ministério da Saúde comprova: o acesso à rede de esgoto melhora a saúde da população.

Entre 2003 e 2015, a Águas Guariroba ampliou o serviço de esgoto em mais de 80%. Nesse mesmo período, houve uma redução de 91% na taxa de internações por diarreias.



**ÁGUAS
GUARIROBA**

**RUMO A 100%
DE ESGOTO
COLETADO E
TRATADO**



ATUAÇÃO DA REGIONAL SÃO PAULO É DESTAQUE EM FÓRUM DE GESTÃO PÚBLICA

TEXTO Débora Fernalda

Universalização do tratamento do esgoto em Piracicaba, regularidade no abastecimento e segurança operacional em Matão, início da operação da Estação de Tratamento de Água Tulipas, que já apresenta índices significativos na qualidade e regularidade do abastecimento em Holambra, são marcos da boa gestão das empresas da Aegea. Os cases foram apresentados pela Águas do Mirante no Fórum Gestão Pública Sustentável como bons exemplos de atuação sustentável. Promovido pela revista *Prefeitos & Gestões*, o evento foi realizado no Teatro Fecap (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado), em São Paulo.

Durante o fórum foram debatidos ainda a redução e o consumo consciente dos recursos hídricos e energéticos, e o panorama nacional do saneamento. O diretor-presidente das concessionárias Águas do Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra, Jorge Amin, representou a Aegea no evento e participou do painel Infraestrutura Sustentável Municipal.

O diretor-presidente reforçou a importância que a contribuição da iniciativa privada proporciona ao Poder Público, possibilitando o avanço do setor de saneamento. Segundo Amin, a participação da iniciativa privada no setor de saneamento representa uma parcela menor que 10%, um índice ainda tímido comparado à demanda do país e à urgência dos estados para cumprir a meta de universalização estabelecida pelo Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab).

Para ele, o atual panorama pode ser atribuído a vários fatores como, por exemplo, o desconhecimento sobre as leis das Parcerias Público-Privadas (PPP) e do Procedimento de Manifestação de Inte-



O prefeito de Matão, José Francisco Dumont, durante o evento.

resse (PMI), que por serem novos marcos regulatórios ainda geram dúvidas quanto à aplicabilidade e efetividade dessas opções. “Sem dúvida são instrumentos que podem ser utilizados pela administração pública com bons resultados. Principalmente porque o tempo de liberação dos recursos do PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal, nem sempre costuma ser muito rápido, o que implica a diminuição do ritmo do setor em comparação com o crescimento da demanda”, destacou Amin.

“O fórum foi uma excelente oportunidade para que os setores de infraestrutura privada pudessem expor as soluções e os projetos que têm como premissa a minimização dos impactos ao meio ambiente”, ressaltou o diretor-presidente.

Da esquerda para a direita: Osvaldo Barbosa de Oliveira Jr., representante da Deca, Milson Muscovick, da revista *Prefeitos & Gestões*, Jorge Amin, diretor-presidente da Águas do Mirante, Dênis Weis Naressi, da Exati Tecnologia, Lívio Giosa, secretário de Desenvolvimento Econômico da Estância de Atibaia, ambientalista e advogado Fábio Feldmann e Edison Carlos, presidente do Instituto Trata Brasil.



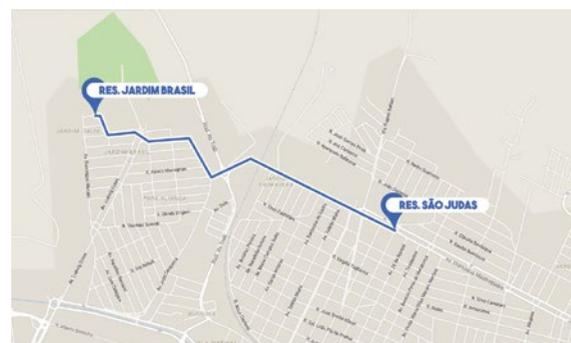
CONTINGENCIAMENTO DE RESERVATÓRIOS AMPLIA NÍVEL DE SEGURANÇA EM MATÃO (SP)

TEXTO **Adriana Quitéria Silva**

A Águas de Matão assumiu os serviços de saneamento da cidade em fevereiro de 2014, com o desafio de reduzir os frequentes casos de falta d'água que ocorriam em diferentes regiões. Dois anos depois, a concessionária entrega a obra da adutora Jardim Brasil e conclui **o contingenciamento** dos principais reservatórios de Matão, solucionando os casos de irregularidade no abastecimento da população.

São 13 unidades interligadas a partir de uma série de investimentos para modernizar e aumentar a segurança operacional em Matão. O resultado? Um sistema alinhado às tecnologias de ponta do setor e uma redução drástica nos casos de falta d'água registrados no município. O índice de solicitações dessa natureza diminuiu aproximadamente 85% em dois anos.

“A irregularidade no abastecimento de água, decorrente da baixa capacidade de investimento que a autarquia enfrentava naquela época, era sem dúvida o nosso principal desafio quando assumimos os serviços. Hoje, temos eventualmente casos pontuais, mas o abastecimento da cidade está totalmente regularizado. É uma grande conquista para a cidade e toda a nossa equipe, sem dúvida”, avalia o diretor-presidente da Águas de Matão, Jorge Amin.



Com 2,6 mil metros de extensão, adutora Jardim Brasil completa o contingenciamento dos principais reservatórios da cidade e beneficia diretamente mais de 7 mil moradores.

Aplicado ao sistema de abastecimento de água, o contingenciamento consiste na interligação de reservatórios e sistemas de distribuição e possibilita remanejar água de uma região para outra quando necessário.

Obras dessa natureza aumentam a eficiência dos serviços prestados, a segurança do sistema e reduzem significativamente o impacto para a população de eventuais falhas em bombas ou outros equipamentos que compõem o sistema.



Investimentos

Com 2,6 mil metros de extensão, a adutora Jardim Brasil interliga o reservatório ao poço São Judas e foi entregue no início do segundo semestre de 2016. A obra da adutora está beneficiando diretamente mais de 7 mil moradores da região. Entre o pagamento de outorga e obras de modernização, os investimentos da concessionária na cidade superam R\$ 30 milhões em pouco mais de dois anos.

“Nossa meta era contingenciar os principais reservatórios, mantendo o abastecimento de toda a cidade em níveis satisfatórios. Para isso, fizemos uma série de investimentos e hoje temos um nível de segurança operacional em Matão muito mais alto”, conclui Amin.

“Com a interligação, será possível, se necessário, fazer remanejamentos para evitar interrupções no abastecimento da população. Essa obra é um avanço para a cidade”, avalia o coordenador de Engenharia e Operações da Águas de Matão, Stênio Cangussú.



HOLAMBRA RECEBE PRIMEIRAS AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONCESSIONÁRIA FORTALECE INTEGRAÇÃO COM MORADORES

TEXTO **Adriana Quitéria Silva**

Além dos serviços que levam mais saúde e melhoram a qualidade de vida dos moradores da cidade, a Águas de Holambra participa ativamente de ações socioambientais, como palestras educativas, plantio de árvores nativas e campanha do agasalho. E, para fortalecer ainda mais a integração e a comunicação entre a empresa e a comunidade, lançou o Programa Afluentes.

Coordenado pela área de Projetos Socioambientais da Águas de Holambra, o Afluentes constitui-se como um espaço especialmente criado pela concessionária para os moradores sanarem suas dúvidas e obterem mais conhecimento a respeito dos serviços de água e esgoto da cidade onde vivem. “O Afluentes é, antes de mais nada, um espaço de troca. É mais um importante canal de comunicação que disponibilizamos para o morador de Holambra”, explica a gestora da área, Maria Aparecida Draheim.

Moradoras da cidade em evento de ação socioambiental da concessionária.

Por meio de um contato direto com a concessionária, a liderança ou o representante de bairro pode facilitar a solução dos problemas de sua comunidade com maior rapidez e eficiência. É mais um indicativo de que a concessionária busca constantemente aumentar a eficiência e a qualidade na prestação de serviços à população.

“As empresas que fazem parte da Aegea se preocupam em interagir e conhecer profundamente a realidade das comunidades onde estão inseridas. Essa é uma das diretrizes mais importantes do grupo e, sem dúvida, o Afluentes trará um retorno muito positivo também para os holambrenses”, afirmou o diretor-presidente da Águas de Holambra, Jorge Amin, na abertura do evento realizado no Salão da Terceira Idade para lançar o programa.

Participaram educadores, ambientalistas, produtores rurais e autoridades públicas, como o prefeito Fernando de Godoy e o presidente da Câmara Municipal, Pedro Well, que enfatizaram a importância do saneamento para a qualidade de vida dos moradores.

Diretor-presidente da Águas de Holambra, Jorge Amin, no lançamento do Programa Afluentes.





COM INOVAÇÃO E EM NOVA SEDE, ÁGUAS DE PENHA IMPLANTA 0800

TEXTO **Marcela Borges**

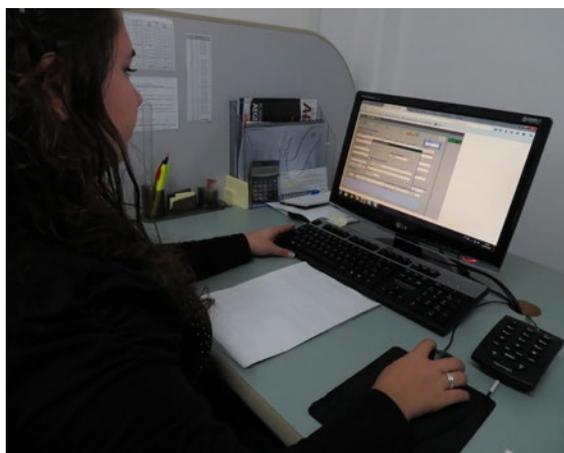
A frente dos serviços de saneamento de Penha (SC) desde novembro de 2015, a Águas de Penha deu importantes passos no conjunto de mudanças que vem promovendo no município. Para buscar mais eficiência, oferecer estrutura e atendimento mais adequados aos clientes e proporcionar melhores condições de trabalho aos colaboradores, a concessionária inaugurou sua nova sede, mais ampla, integrada, de fácil acessibilidade e localizada no centro da cidade.

Início do call center

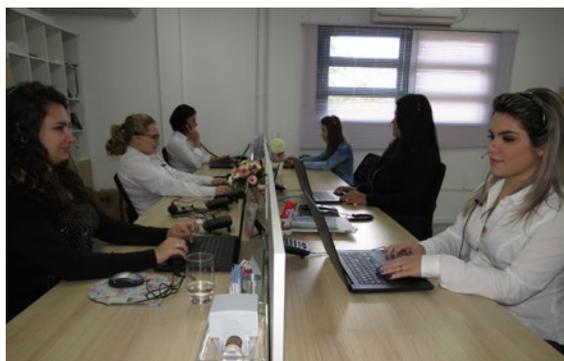
Entre as melhorias está ainda a implantação do call center. Ele segue o mesmo padrão nas três unidades da Regional Sul da Aegea: Águas de Camboriú, Águas de São Francisco do Sul e Águas de Penha. “Com a padronização profissionalizamos o atendimento, melhorando a qualidade e a disponibilidade do serviço”, ressalta a gerente Comercial das unidades, Elisa Taufenbach Silva de Mello.

Pelo número 0800-595-4444 os usuários podem comunicar casos de falta de água, dar sugestões e esclarecer dúvidas sobre as faturas e os bancos credenciados para pagamento das contas. A central também recebe demandas relacionadas ao procedimento de débito automático e à emissão da segunda via das faturas.

Com a implantação do 0800, a concessionária passou a atender em horário ampliado: das 7h às 19h, de segunda a segunda. E aumentou o percentual de atendimento. Outro fator positivo foi a capacitação realizada com as operadoras antes do lançamento do call center. Durante dez dias, elas fizeram um treinamento intensivo, foram a campo, passaram



Com a implantação do call center, concessionária melhorou a qualidade do serviço e aumentou o percentual de atendimento.



por todos os setores da empresa, abrangendo desde os procedimentos comerciais até a área de fiscalização e hidrometria, conhecendo de perto todas as operações e o dia a dia da concessionária. “Com a capacitação, elas compreenderam a complexidade do nosso serviço, aprenderam quais são as perguntas que devem ser feitas para solucionar com agilidade as demandas dos clientes”, explica Elisa.

O call center foi criado para proporcionar à comunidade um novo canal de comunicação com a concessionária, mais rápido e eficiente. Os clientes continuarão tendo acesso ao atendimento presencial, agora na nova sede da Águas de Penha, assim como aos serviços disponibilizados no site.



INVESTIMENTOS LEVAM ÁGUA TRATADA DE QUALIDADE AOS MORADORES DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)

TEXTO **Mayara Pabst**

Terceira cidade mais antiga do Brasil e um dos principais destinos turísticos de Santa Catarina, São Francisco do Sul está em transformação com os investimentos feitos pela concessionária Águas de São Francisco do Sul. Um deles é a construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) Vila da Glória, que entrou em operação no dia 15 de julho. Moradores do Distrito do Sai, que contempla as localidades de Vila da Glória e Estaleiro, alcançaram essa conquista e, pela primeira vez na história, terão água de qualidade em casas e comércios.



Sistema de abastecimento da Vila da Glória vai melhorar a qualidade de vida dos moradores.

Além da instalação da ETA, com capacidade de tratamento para 15 mil litros por segundo, os cerca de 3.100 moradores ainda contarão com um reservatório de 500 m³, responsável por absorver os picos de consumo da região, principalmente durante a temporada de verão. A construção do reservatório também já foi finalizada.

“A água que estamos levando aos moradores segue os parâmetros exigidos pelo Ministério da Saúde. As ligações serão feitas gradativamente e temos certeza de que a população sentirá a diferença positiva no consumo diário, pois água de qualidade é saúde”, destacou o diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Ricardo Miranda.



A moradora Valéria Zinke foi uma das primeiras a fazer seu cadastro na Praia do Ervino.

PRAIA DO ERVINO: REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM CONSTRUÇÃO

Um marco para a população da Praia do Ervino. Assim pode ser definido o início das obras para levar água tratada a um dos principais balneários da cidade de São Francisco do Sul. A adutora terá aproximadamente 16 quilômetros de extensão e 100 quilômetros de rede de água serão implantados até o final do projeto. A Águas de São Francisco do Sul investirá nas obras em torno de R\$ 16 milhões.

Atualmente, a população usa poços artesianos ou “ponteiros” para ter acesso à água. “A água dos poços artesianos é meio salobra e utilizamos para lavar roupa, lavar louça e outros afazeres domésticos. Para consumo próprio, precisamos comprar galões de água mineral. Desde que comprei meu lote aqui na praia, temos esperado por esse investimento e tenho certeza de que nossa vida vai melhorar 100%”, relata Ana Maria Correa, que tem casa há 15 anos no Ervino e sabe bem o que é sofrer com a falta de água tratada.



Funcionários da Águas de São Francisco do Sul prestigiaram o início oficial das obras na Praia do Ervino.

Em outra frente de trabalho, já foi finalizada a construção do reservatório que irá atender a região, com capacidade para o armazenamento de 500 mil litros. Com as obras, cerca de 9 mil habitantes serão beneficiados. “É um momento histórico para o Ervino. Este é um tema importante que envolve saúde, dignidade humana e progresso. É um compromisso que estamos assumindo com a população”, sublinha o diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Ricardo Miranda.

Equipes da Águas de São Francisco do Sul já estão cadastrando os moradores. Valéria Zinke foi uma das primeiras a disponibilizar seus dados. Ela mora na Praia do Ervino há quase 20 anos e aguarda com ansiedade o momento no qual terá água tratada saindo da torneira de sua casa. “É muito significativo para nós contarmos com a presença da empresa em nossa região pelo fato de ela estar realizando essa obra. Junto com a rede de distribuição de água, a empresa está trazendo mais esperança e qualidade de vida aos moradores. Por isso depositamos nossa confiança na Águas de São Francisco do Sul”, compartilha a moradora.

ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL INICIA PROCESSO PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ESGOTO

Dando cumprimento ao contrato de concessão assinado em 2015, a concessionária iniciou os procedimentos para a implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto da cidade, demanda histórica de moradores e veranistas, já que a cidade não conta com rede coletora.

Foi realizado estudo de concepção da rede de esgoto, com a apresentação de possíveis locais para a instalação de uma estação de tratamento de esgoto (ETE), e a concessionária deu entrada no pedido de licenciamento ambiental para o início dos trabalhos. Quando o parecer da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fatma) e outras autorizações e documentos estiverem em mãos, a empresa iniciará a mobilização para o início das obras, começando pela região das praias.

Em sete anos, a empresa pretende alcançar a meta de 52% de esgoto coletado e tratado no município, índice maior do que a média atual do Estado de Santa Catarina. Em longo prazo, mais de 85% da cidade deve contar com sistema de coleta e tratamento de esgoto. Em 35 anos de contrato da concessão, serão mais de R\$ 125 milhões investidos somente nesta frente de atuação. Com a implementação de rede de coleta e tratamento de esgoto e a universalização do abastecimento de água, o investimento total será de R\$ 220 milhões.

“São Francisco do Sul é uma cidade histórica, litorânea e muito conhecida por suas belíssimas paisagens. Por essa razão, uma das principais preocupações da Águas de São Francisco do Sul, desde que assumiu a gestão dos serviços, é zelar por este patrimônio natural e também pela qualidade de vida de seus moradores”, destaca o diretor-presidente da empresa, Ricardo Miranda.



COMEÇA PROJETO QUE VAI MODERNIZAR PARQUE DE HIDRÔMETROS EM CAMBORIÚ (SC)

TEXTO **Luciana Zonta**

Uma revisão completa do parque de hidrômetros de Camboriú (SC) ajuda a identificar a necessidade da troca de equipamentos e ajusta possíveis equívocos na leitura do consumo de água na cidade, tornando mais eficiente e justa a medição do consumo. O trabalho da Águas de Camboriú começou em julho e a previsão é de que um terço dos hidrômetros seja substituído até o fim de 2016.



Além de substituir os hidrômetros danificados, as equipes instalam novos hidrômetros nas residências que ainda não tinham o equipamento.

O projeto de hidrometração – nome dado a um levantamento como este – é realizado a partir da base de dados que a concessionária recebeu do município no fim de 2015, quando assumiu o serviço de distribuição de água na cidade. Profissionais da Águas de Camboriú estão em campo para aferir as condições dos hidrômetros em cada unidade consumidora.

O trabalho iniciou pelas casas que não possuem o equipamento. Um levantamento prévio indica que 3,1% das unidades de Camboriú não têm hidrômetros instalados. “O objetivo é garantir uma medição justa e correta, conforme preveem as normas do Inmetro, a todos os usuários do serviço”, explica Elisa Mello, gerente Comercial da Águas de Camboriú.

O levantamento inclui três etapas distintas. A primeira, que deve levar cerca de três meses, instalará hidrômetros novos em unidades que ainda não possuem o equipamento. A segunda prevê a troca de hidrômetros danificados, ao passo que a terceira inclui a aferição e substituição de equipamentos por tempo de uso. A previsão é de que, em três anos, 87% dos hidrômetros de Camboriú sejam substituídos.



ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO INCENTIVA RESERVAÇÃO CORRETA DA ÁGUA

TEXTO Laís Magno

A Águas de São Francisco inicia em Barcarena (PA) um novo ciclo de conscientização para informar sobre o uso correto do reservatório conhecido como caixa-d'água. **O equipamento garante o abastecimento em casos de manutenções no sistema de fornecimento de água tratada e também atua em casos emergenciais.** A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) recomenda que as residências possuam reservatório suficiente para garantir o abastecimento familiar por pelo menos 24 horas. Em caso de comércios ou em locais onde funcionem serviços essenciais, além da reservação para consumo, é necessário possuir volume extra suficiente para uso em combate a incêndio.

Os cuidados para manter a caixa-d'água limpa

Fazer a limpeza periódica é essencial para assegurar a qualidade da água que chega às torneiras. A desinfecção deve ocorrer a cada seis meses e a tampa do reservatório precisa permanecer sempre fechada, evitando assim a contaminação por vetores que se proliferam por meio de água limpa parada, como o mosquito *Aedes aegypti*.

Nas reuniões do Programa Afluentes, a concessionária dá orientações sobre a desinfecção do reservatório. O líder comunitário Edvaldo Sarges da Silva multiplica as dicas. "Primeiro devemos fechar o registro de entrada da casa, consumir a água que está no reservatório e, quando o nível já estiver em um palmo, a gente fecha a saída de água, para evitar que a sujeira volte pelo cano", explica.



COMO ESCOLHER A CAIXA-D'ÁGUA CERTA:



VEJA A QUANTIDADE DE ÁGUA SANITÁRIA NECESSÁRIA DE ACORDO COM A CAPACIDADE DA SUA CAIXA-D'ÁGUA:

Capacidade da caixa	Quantidade de água sanitária
500 litros	10 colheres de sopa
750 litros	15 colheres de sopa
1.000 litros	20 colheres de sopa

As paredes do reservatório devem ser limpas com esponja ou escova macia, sem uso de sabão ou qualquer produto de limpeza. Uma etapa importante é a desinfecção com água sanitária (veja no box as medidas ideais). "A mistura deve ser usada para lavar as paredes e a tampa da caixa. A cada vez que a parede estiver seca, molhe de novo e repita o processo por 2h. Para finalizar, com o registro ainda fechado, abra as torneiras e acione as descargas para desinfetar a tubulação", finalizou o líder comunitário.

PASSO A PASSO DE COMO LIMPAR A SUA CAIXA-D'ÁGUA

-  **Programa-se, sua caixa-d'água deve ser lavada de seis em seis meses**
-  **Feche o registro de entrada da casa**
-  **Não jogue a água fora, ela pode ser utilizada durante o período de limpeza**
-  **Deixe um palmo de água no fundo da caixa**
-  **Tampe a saída para que a sujeira não desça pelo cano**
-  **Lave as paredes e o fundo com uma escova macia ou uma esponja**
-  **Nunca use sabão, detergente ou outro produto, e evite escovas e lâs de aço**
-  **Retire a água da lavagem com um balde e a sujeira com uma pá de plástico**
-  **Utilize um pano para secar o fundo, mas evite passá-lo nas paredes**
-  **Com a saída da caixa ainda fechada, abra o registro de entrada e encha com um palmo de água. Depois adicione água sanitária**
-  **Aproveite a mistura para lavar a tampa**



CONCESSIONÁRIAS AJUDAM A ALAVANCAR O DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES



Acima, ETA construída em Confresa (MT) que duplicou a capacidade de abastecimento da cidade. Em Barra do Garças (MT), a produção de água tratada aumentou em 35% com a nova ETA (foto abaixo).

TEXTO Ana Paula Ribeiro

De acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015), as cidades de Mato Grosso tiveram um crescimento populacional de mais de 73% nos últimos dez anos. O levantamento leva em conta apenas o número de habitantes dos 141 municípios, mas demonstra a força de um estado que movimenta a economia de todo o país.

Entre os fatores desse crescimento é apontado o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que tem como um dos indicadores o acesso ao saneamento básico, o que torna essas cidades locais atrativos para constituir família e buscar novas oportunidades. O trabalho da Nascentes do Xingu nas 24 cidades de atuação reflete esse crescimento, já que as concessionárias trabalham para alavancar índices de qualidade de vida por meio dos serviços de água e esgoto, trazendo ainda mais desenvolvimento para os municípios e saúde para as comunidades.

Os avanços no estado em água tratada

Em Confresa (MT), cidade polo do Norte Araguaia, a Águas de Confresa duplicou a produção de água tratada com a construção de uma nova estação de tratamento de água (ETA), com capacidade para 50 l/h. Nos últimos anos, a concessionária também investiu na modernização do parque de hidrômetros e dos laboratórios, além da construção de 52 mil metros de rede de abastecimento e reservatório com capacidade para armazenar um milhão de litros de água, garantindo água tratada com qualidade e regularidade para mais de 1.400 novas ligações.



Visando acompanhar o constante crescimento de Barra do Garças (MT), a 520 km de Cuiabá, a Águas de Barra do Garças entregou em 2016 uma nova estação de tratamento de água, aumentando em 35% a capacidade de produção de água tratada e beneficiando todos os bairros. Já em Diamantino (MT), a concessionária ampliou mais de 21 mil metros de rede de água e aumentou em 90% a capacidade de reservação.

Estes números refletem apenas algumas cidades que avançaram na oferta de água tratada. Já a rede de coleta e tratamento de esgoto é outra vertente que contribui para o destaque e o crescimento de municípios. Somente em 2015, diversas cidades como Sorriso, Sinop, Campo Verde, Primavera do Leste e Barra do Garças receberam mais de 100 mil metros de rede coletora e, para 2016, mais 200 mil estão em construção.

GARANTINDO UM FUTURO MELHOR

O saneamento básico tem uma relação direta com o desenvolvimento urbano, contribuindo para a melhoria das condições de vida nas cidades, com a diminuição da desigualdade social e a garantia da sustentabilidade ambiental, social e econômica. Focada nas próximas gerações e na contribuição para o crescimento das cidades, a Nascentes do Xingu tem um plano de trabalho arrojado, que projeta investir em Mato Grosso, nos próximos quatro anos, mais de R\$ 500 milhões.



NASCENTES DO XINGU AMPLIA SERVIÇO DE ESGOTO EM MATO GROSSO

TEXTO **Thais Tomie**

Um dos serviços mais essenciais para a proteção da saúde das pessoas e do meio ambiente, o sistema de coleta e tratamento de esgoto também tem sido prioridade do ciclo de investimentos da Nascentes do Xingu. Em Mato Grosso, a holding trabalha para elevar ainda mais o índice de acesso da população a esse serviço, executando novas frentes de trabalho com obras de ampliação da rede de esgoto. Para 2016, a meta é construir mais de 200 mil metros de rede nas cidades de Barra do Garças, Campo Verde, Porto Esperidião, Pedra Preta, Sor-

Equipe trabalha para ampliar a rede de esgoto na cidade de Barra do Garças.



riso, Sinop e Peixoto de Azevedo. As obras fazem parte do maior programa em saneamento da história das cidades e trarão ainda mais desenvolvimento, saúde e qualidade de vida para a população.

Em Barra do Garças já foram implantados mais de 49 mil metros de rede de esgoto. A empresa superou a meta de 70% de esgoto coletado e tratado, estipulada no início da concessão, e recebeu destaque no Panorama da Participação Privada no Saneamento pelo índice que representa no saneamento. A Águas de Barra do Garças vem trabalhando de forma intensa para ampliar a cobertura de rede de esgoto e até o fim deste ano as obras entregues representarão uma cobertura de 75% do serviço para a cidade.

Em Sinop, as obras de implantação da rede de esgoto avançam em diversos bairros. Para este ano estão previstas a execução de 96 mil metros de rede, que vão beneficiar mais de 16 mil pessoas. O município vai ganhar ainda uma nova ETE, a Estação de Tratamento de Esgoto Curupy, que contribuirá para a saúde de todos. A concessionária realizou um plano de ampliação da rede coletora que inclui implantação de coletores tronco, estação elevatória e linhas de recalque.

Sorriso também tem projetos para ampliação da rede. A Águas de Sorriso já construiu mais de 25 mil metros de rede, ampliando o acesso ao saneamento para os moradores dos bairros Centro Norte, Jardim Itália, Bom Jesus, Bela Vista, Alvorada, Morada do Sol e Tropical. Para este ano, ainda está prevista a construção de 51 mil metros de rede de esgoto.

Morador do bairro Jardim das Palmeiras há 19 anos, Edson Amorim da Costa acompanha os trabalhos que são realizados em frente da sua casa pela Águas de Sinop. Ele relata que a realização do serviço coloca fim aos problemas de esgoto na região. “Vai evitar o mau cheiro, além de tirar o esgoto a céu aberto e evitar doenças. É uma grande conquista para nós moradores, pois vamos ficar livres das fossas e também é bom para a infraestrutura da cidade”, ressaltou.

O diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Julio Moreira, lembra dos benefícios para a cidade. “A partir do momento em que os esgotos são coletados e tratados, temos a melhoria das condições sanitárias locais, eliminação de focos de contaminação e poluição, redução das doenças ocasionadas pela água contaminada e dos recursos aplicados no tratamento de doenças, além da preservação dos recursos hídricos. É uma série de consequências que chegam, ao lado da saúde e sustentabilidade”, afirmou.

Empenhado em realizar um plano de ações com qualidade e eficiência, o diretor-presidente ressalta ainda que as concessionárias têm muito trabalho pela frente. “A cada dia, temos o desafio de melhorar ainda mais os serviços de saneamento nos municípios para que se tornem referência em qualidade de vida e valorização da saúde pública”, apontou. Segundo ele, os investimentos voltados para melhorias no abastecimento e na ampliação da rede de esgoto somarão nos próximos anos mais de R\$ 500 milhões.



INVESTIMENTOS DE MAIS DE R\$ 3 MILHÕES GARANTEM MAIS ÁGUA TRATADA EM NOVO PROGRESSO (PA)

As obras da Águas de Novo Progresso incluem uma ETA e 10 mil metros de rede de abastecimento de água.

TEXTO **Ana Paula Ribeiro**

Para ampliar a capacidade de abastecimento de água tratada, a Águas de Novo Progresso iniciou um programa de obras de mais de R\$ 3 milhões. Entre as ações que estão programadas está a construção de uma nova estação de tratamento de água (ETA), que será instalada na mesma área onde existe a ETA atual. A nova obra tem capacidade para tratar 180 mil litros de água por hora e aumentará em 80% a produção de água na cidade.

As melhorias incluem também a construção de mais de 10 mil metros de rede de água, que beneficiarão toda a cidade, principalmente os bairros Bela Vista e Jardim Europa. A meta é oferecer água com pressão adequada para atender os bairros mais altos da cidade e distantes da região central.

A previsão é de que a nova estação de tratamento de água entre em funcionamento em outubro. “Será uma estação ainda mais moderna, com ampla capacidade de produção de água tratada”, conta o gerente de Operações da concessionária, Diego Dal Magro. De acordo com ele, durante o período de obras serão necessárias paralisações programadas, já que as intervenções serão de grande porte e visam garantir que a cidade não venha a sofrer com interrupções contínuas no fornecimento.



A cidade de Novo Progresso

Novo Progresso tem mais de 25 mil habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015). Uma das principais atividades econômicas é a indústria madeireira, existindo também atividades garimpeiras, pecuária de corte e agrícola. A cidade tem um comércio forte graças à atividade florestal, principalmente a exportação de produtos manufaturados de madeiras de lei, tais como ipê, jatobá e cumaru.

Desde que assumiu o compromisso de oferecer água de qualidade à população, em agosto de 2014, a Águas de Novo Progresso vem trabalhando para ampliar o sistema de abastecimento e acompanhar o contínuo e promissor crescimento da cidade. O conjunto de obras conta com a modernização de equipamentos, manutenções de redes de distribuição de água e adutoras, além da implantação de sistemas de última geração desde a captação da água no Rio Jamanxim até a distribuição ao usuário.

Além dos serviços prestados, a concessionária investe em mais qualidade de vida por meio de palestras e trabalhos de educação ambiental. Para conscientizar os moradores sobre o consumo racional e a importância da utilização de água tratada, a empresa promove treinamentos para os agentes comunitários de saúde e endemias, contribuindo para a promoção da saúde e o bem-estar da população.

No município, já são quase cinco mil residências conectadas à rede de fornecimento de água, atendendo aproximadamente 20 mil pessoas.



SELO DE QUALIDADE DA ÁGUA É LANÇADO EM MATO GROSSO PELA NASCENTES DO XINGU

TEXTO Ana Paula Ribeiro



Para reconhecer empresas e instituições que utilizam água tratada da rede de abastecimento, resguardando a saúde e a qualidade de vida da população, a Nascentes do Xingu lançou em Mato Grosso o Selo de Qualidade da Água. A primeira certificação foi realizada no mês de julho, na cidade de Barra do Garças, e será estendida neste segundo semestre pelas concessionárias de Primavera do Leste, Sorriso, Sinop e Campo Verde.

A meta é alertar a população sobre a importância de consumir água tratada, evitando o uso de poços e fontes alternativas que podem estar contaminados. Atuando no diagnóstico e no tratamento clínico de doenças renais, o Instituto de Nefrologia do Araguaia (INA), com importante trabalho em busca do bem-estar da população, foi a primeira empresa a receber a certificação em Mato Grosso.

“Estamos muito felizes em receber o Selo de Qualidade da Água, já que estamos no segmento de saúde e nossa principal preocupação é com nossos pacientes. Atuamos com procedimentos rígidos de qualidade e ter água tratada, oferecida pela concessionária, dá ainda mais segurança ao trabalho que realizamos”, conta o diretor técnico do INA, Marttonio Rodrigues Nunes, que recebeu a certificação ao lado dos colaboradores do instituto e do presidente da Unimed Barra do Garças, Quidinho Tolentino de Queiroz.

O gerente de Operações da Nascentes do Xingu, Diego Dal Magro, ressaltou que o Selo de Qualidade da Água valoriza a responsabilidade humana e social de locais que utilizam somente água tratada. “Utilizar água da rede de abastecimento é um fator que impacta diretamente na saúde pública. Utilizar poços é uma decisão de risco, porque centenas de doenças de veiculação hídrica podem ser transmitidas. As concessionárias estão neste momento reconhecendo a atitude de empresas e instituições que zelam pela saúde e pelo bem-estar da população”, frisa Dal Magro.

Da esquerda para a direita: diretor técnico do INA, Marttonio Rodrigues Nunes, recebe certificação ao lado do presidente da Unimed Barra do Garças, Quidinho Tolentino de Queiroz, do gerente de Operações da Nascentes do Xingu, Diego Dal Magro, e do gestor da Águas de Barra do Garças, Danilo Almeida.

QUALIDADE DA ÁGUA

Água tratada oferecida pelas concessionárias administradas pela Nascentes do Xingu tem um rigoroso controle de qualidade desde a captação, passando por tratamento e distribuição, até chegar aos milhares de imóveis e estabelecimentos comerciais. Por meio de criteriosas análises laboratoriais, as concessionárias atendem a todos os parâmetros exigidos pela Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde – legislação que estabelece o padrão da água para consumo humano no Brasil.

O SELO

Esse importante instrumento de conscientização e valorização do usuário é utilizado também em outras concessionárias da AegEA. A Águas Guariboro (MS) utiliza desde 2009 e mais de 2.000 estabelecimentos foram certificados. A Prolagos (RJ) está renovando o Selo de Qualidade da Água de hotéis e restaurantes de Búzios, na Região dos Lagos (RJ).



ACESSO À ÁGUA TRATADA É UNIVERSALIZADO EM TIMON

TRABALHO PIONEIRO DA ÁGUAS DE TIMON ANTECIPA INVESTIMENTOS PARA LEVAR ABASTECIMENTO A TODOS OS MORADORES



A moderna estação de tratamento de água construída em Timon tem instalações completas para garantir excelência nos serviços.

TEXTO **Thamires Figueiredo**

Timon (MA) vive uma nova realidade: toda a área urbana do município conta com acesso à água tratada. A conquista resulta do trabalho pioneiro da Águas de Timon – a primeira concessionária da Aegea no Nordeste –, que em apenas um ano de trabalho conseguiu atingir o índice de 100% de abastecimento aos imóveis regulares da zona urbana.

Por meio do Programa Timon Saneada I, a concessionária investiu mais de R\$ 20 milhões em obras e serviços para levar mais saúde e qualidade de vida à população timonense. Se não fossem os investimentos realizados, seria necessário um período muito maior. Em 30 anos de concessão, a concessionária vai investir mais de R\$ 180 milhões.

A capacidade de investimento do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) era limitada – em torno de 2% – e apenas três a cada dez usuários pagavam as contas em dia, conforme explica o prefeito de Timon, Luciano Leitoa. “A concessão não é simplesmente um modelo de contrato administrativo, mas sim uma ferramenta de implementação de políticas públicas, especialmente aquelas que expressem valores constitucionais fundamentais, como o direito à saúde e à água tratada, esse é o ponto principal”, pontua Leitoa.

“O município não tem capacidade financeira para investir na solução do grave problema da água e do saneamento. Então, o regime de concessão é uma forma moderna de buscar uma solução ao problema em curto e médio prazos, dividindo o custo ao longo do tempo”, afirma o prefeito Luciano Leitoa.

Obras que transformam vidas

A empresa inaugurou, no primeiro ano de concessão, a sede administrativa e a loja de atendimento, localizadas em uma das principais avenidas de Timon. Modernizou e reformou 23 sistemas de tratamento de água. Foram instalados hidrômetros em aproximadamente 35% das ligações. A concessionária substituiu 40 bombas e registros, promovendo a extensão de mais de 44 mil metros de novas redes. Além disso, construiu a Estação de Tratamento de Água (ETA) Parnaíba, com capacidade para 50 litros por segundo, localizada na Vila do Bec.

Os resultados dessas ações são percebidos pela população. “A água era muito fraca e não subia para a caixa-d’água, agora tem água na torneira a qualquer momento. Nem se compara! A qualidade da água melhorou e, claro, a saúde das pessoas vai melhorar também”, avalia Carmelita de Sousa Gomes, presidente da Associação de Moradores do Parque Piauí II.



A água captada dos poços também passa por tratamento, com a adição de produtos químicos que fazem a desinfecção. Mensalmente, a Águas de Timon trata 1.305.135 m³ de água. E, para garantir a quantidade, coletas e análises são realizadas diariamente, passando de 60 amostras para 434, em um ano.



Sistemas de abastecimento

A área urbana de Timon conta com duas formas de captação: subterrânea e superficial. Esta última é captada do Rio Parnaíba por meio de uma balsa e chega à ETA por intermédio de uma adutora de 600 metros. O abastecimento é complementado pela água de 69 poços, com vazão média de 35 m³/h; além de dois superpoços com vazão de 2.012 m³/h; 13 reservatórios e 3 estações elevatórias de água tratada (EEAT). Após o tratamento, a água é recalçada para um reservatório de 2 milhões de litros, para distribuição à população.



Grandes benefícios para a população

“Há um ano assumimos um grande compromisso com Timon: levar saúde e qualidade de vida aos lares dos moradores da zona urbana do município. Para isso, fizemos uma série de investimentos com o Programa Timon Saneada 1, entre eles a inauguração da ETA Parnaíba, um marco para o saneamento e desenvolvimento de Timon. Nos sentimos muito orgulhosos em levar água tratada a 100% dos imóveis regulares da área urbana. Esta é a universalização que nos impulsiona a melhorar a cada dia”, destacou o diretor-presidente da Águas de Timon, Renato Medicis.



Autoridades visitam as instalações da ETA no Dia Mundial do Meio Ambiente.

Coragem, determinação e atitude. Nós não vendemos um sonho. Nós realizamos", disse o presidente da Câmara Municipal de Timon, Uilma Resende, durante o evento de inauguração em junho, no Dia do Meio Ambiente.

O maior benefício sem dúvida é na saúde da população e isso pode ser percebido em muito pouco tempo. Um deles é a queda nos índices de doenças provocadas pela ausência de saneamento básico adequado. Mas haverá também um efeito pedagógico importante, que será o de conscientizar a população de que a água é um bem que precisa ser utilizado com sabedoria. Esta é uma transição que está sendo feita em todo o planeta e é fundamental que a nossa cidade se integre a esse esforço mundial", afirmou o prefeito de Timon.

Conseguiremos melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), reduzir a incidência de doenças de veiculação hídrica e internações hospitalares. Temos certeza de que cumprimos os preceitos constitucionais da administração e parabenizamos a Águas de Timon pelos avanços", avaliou o deputado estadual do Maranhão, Rafael Leitão.



Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de Timon, fala dos investimentos feitos para garantir a universalização do abastecimento de água na cidade.

A operação conjunta dos poços e da ETA garante que a água tratada chegue aos imóveis com qualidade e regularidade, o que só é possível graças ao trabalho contínuo de mais de 90 colaboradores diretos e de 250 indiretos. São talentos locais ajudando a construir o futuro da cidade, com trabalho diário e muito comprometimento. "É uma satisfação muito grande, por morar em Timon, ser filho da terra, e ter essa grande conquista que estamos tendo: a inauguração da ETA, com água tratada para mim, minha família e todos os timonenses", disse o agente de saneamento José Ramos.

Mais benefícios estão por vir com as obras de esgotamento sanitário que iniciam no segundo semestre de 2017, ampliando a cobertura de coleta e tratamento de esgoto, de zero para 100% em 11 anos.

ÁGUAS GUARIROBA (MS): EQUIPE DE LEITURA ENTRA NA ROTA 2.0

TEXTO Rogério Valdez Gonzales

Agilidade na coleta de dados, eficiência operacional e viabilidade econômica são os principais aspectos da nova fase de trabalho para a equipe de leitura da Águas Guariroba (MS). Os antigos coletores de dados utilizados pelos leituristas deram lugar aos smartphones com o sistema operacional Android.

O responsável pelo novo projeto de leitura, o engenheiro de controle e automação Ítalo Edson de Souza, explica que a concessionária utilizava smartphones HTC com sistema operacional Windows Mobile. “Os HTCs saíram de linha em 2008, então os custos de manutenção estavam cada vez maiores e as peças de reposição, difíceis de se achar no mercado. Chegamos ao ponto de que teríamos de renovar todo o parque de equipamentos, investindo em torno de R\$ 350 mil somente para a troca dos coletores. Com a implantação do Android, com menos de R\$ 16 mil conseguimos ter muito mais tecnologia aplicada ao serviço”, contou Ítalo.

O engenheiro de controle e automação Ítalo Edson de Souza é o responsável pelo novo projeto.



Jaime da Luz Faria, leiturista da Águas Guariroba há dez anos, diz que as melhorias facilitam o trabalho.

O projeto é um modelo que será replicado em outras unidades da Aegea. “A entrada do Android demonstrou uma grande viabilidade econômica também para as outras concessionárias”, diz Ítalo. O equipamento coletor de dados homologado pelo sistema comercial GSS é importado e o valor segue as variações do dólar. “Dependendo dos picos da moeda americana, pode ficar até 20 vezes mais barata a implantação do sistema Android, utilizando um smartphone convencional”, aponta.

O Android é uma plataforma que está no ápice do mercado, sem previsão para sair de linha e há muitas novidades sendo desenvolvidas. “A cada dia temos mais dispositivos utilizando essa plataforma, a manutenção é fácil e sempre tem novos aplicativos. Além disso, o Android possibilitou a utilização do nosso Sistema de Gestão de Serviços (SGS) para agregar outras atividades aos leituristas e eliminar o uso do papel, pois agora podem efetuar tudo em um único aparelho”, afirma.



A plataforma usada pelos leituristas

Além de dar mais agilidade ao trabalho dos leituristas, o novo sistema traz funcionalidades novas, como o acompanhamento em tempo real da rota das equipes e a fiscalização. O projeto também trouxe ações de combate a perdas para a área, integrando colaboradores. Somente no mês de junho foram quatro vezes mais notificações provenientes da leitura por conta do novo projeto de integração com a fiscalização. “Isso demonstra claramente que este job rotation entre a leitura e a fiscalização é importante e traz excelentes resultados”, esclarece o engenheiro Ítalo.

Entre os serviços estão Ordens de Serviço para consumo elevado, consumo final e o repasse de leitura – feito quando o colaborador precisa validar o valor medido no hidrômetro. Ele recebe a OS no smartphone e vai para o endereço a fim de fazer a leitura. As solicitações aparecem instantaneamente no aparelho, sem a necessidade do uso de fichas de papel, como era feito antes.

Para Jaime da Luz Faria, leiturista há dez anos, a atualização do sistema facilita o trabalho e dá melhores condições de inserir informações diretamente no sistema comercial. “A tecnologia veio para mudar para melhor. Sou da época em que se fazia tudo no papel, hoje está tudo mais fácil e integrado”, avaliou.



ROUPA NOVA

A atualização dos uniformes também integra o pacote de novidades para a equipe de leitura. Os trabalhadores receberam calçado especial, novos bonés e um colete onde podem ser carregados acessórios como baterias e bobinas, facilitando o dia a dia deles e até, dependendo do caso, dispensando o uso da mochila. O desenvolvimento dos novos uniformes foi feito junto com os colaboradores. “Foram feitas inúmeras reuniões de alinhamento onde foram apresentados uniformes com modelos e cores diferentes, ajustando-se ao gosto dos colaboradores e às necessidades de identificação visual da empresa”, contou Ítalo de Souza.

A maior integração entre as áreas e os colaboradores é uma das vantagens da nova tecnologia.

ÁGUAS DE SORRISO (MT) APOIA REALIZAÇÃO DA CORRIDA DA SOJA

TEXTO **Thais Tomie**

Na cidade considerada a capital da soja, por ser a maior produtora mundial do grão, o nome da corrida realizada em comemoração ao 30º aniversário do município não poderia ser mais apropriado. A Corrida da Soja está na terceira edição e este ano contou com o apoio da Águas de Sorriso. Cerca de 2 mil pessoas participaram do evento que já é tradição na cidade, inclusive atletas quenianos, em comemoração ao aniversário de Sorriso.

A concessionária participou da atividade realizada pela prefeitura municipal com um estande na largada da prova, disponibilizando um bebedouro, materiais educativos e atendentes para prestar informações sobre os serviços de água e esgoto no município. A Águas de Sorriso também distribuiu placas adesivadas, uma ação divertida que promoveu a interação entre os participantes e a concessionária.

Além dos quenianos Chebonei Elijah e Caroline Kimosop, atletas de 22 municípios de Mato Grosso participaram, segundo a organização. Também foram recebidos participantes de Rondônia, São Paulo, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Amazonas. A competição integra o calendário da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e, além da corrida principal de 10 km, também conta com a Corrida do Grãozinho, voltada para crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, e a caminhada de 3 km.



Vencedores da 3ª Corrida da Soja

Chebonei Elijah e Caroline Kimosop, integrantes da Equipe Luasa, de Taubaté (SP), levaram a melhor e venceram a 3ª Corrida da Soja na categoria geral. Elijah terminou o percurso de 10 quilômetros em menos de meia hora, com tempo de 29 minutos e 58 segundos. Já Caroline levou 36 minutos e 23 segundos. Na categoria Cidadã Sorrisense o destaque ficou para Janete Bogo, com 50 minutos e 21 segundos, e o título de mais rápido cidadão sorrisense foi para Jackson Gomes Martins, que fechou o percurso com 38 minutos e 22 segundos.

Concessionária usou uma comunicação divertida para alertar sobre a importância do uso consciente da água.

AÇÕES DA AEGEA EM DATAS COMEMORATIVAS FORTALECEM CONSCIENTIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAIS



O Parque da ETE Los Angeles, em Campo Grande (MS), recebeu novas mudas de árvores na ação socioeducativa da **ÁGUAS GUARIROBA**, que criou e mantém o local. Ipês, flamboyants, jatobás, jacarandás e paineiras são algumas das espécies plantadas. As mudas foram cultivadas no viveiro da ETE Los Angeles, também mantido pela concessionária, que tem capacidade para produzir 50 mil árvores nativas do Cerrado por ano.



Reflexão e conscientização do papel de cada um na busca pelo desenvolvimento sustentável e pela conservação dos recursos naturais. Engajada nesta causa, a **PROLAGOS** (RJ) realizou exposição e ações ecológicas e culturais nas cidades onde atua. Em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e a Secretaria de Meio Ambiente, coordenou um mutirão de limpeza na Ilha do Japonês, em Cabo Frio. Cerca de 50 voluntários, incluindo alunos da Apae de Cabo Frio, participaram da ação.



O espetáculo “Aventuras no Mundo Encanado” foi apresentado no centro de Iguaba Grande (RJ) para comemorar o Dia do Meio Ambiente com divulgação de conceitos de saneamento e sustentabilidade por meio do personagem principal da história, o Prolaguito. O teatro de bonecos é encenado pelo grupo teatral Trupe Fabricarte, tem incentivo da Lei Rouanet do Ministério da Cultura e apoio da Prolagos e do Instituto Equipav.

A Águas de São Francisco do Sul recebeu estudantes da Escola Estadual João Alfredo Moreira, da Vila da Glória, que conheceram como funciona uma estação de tratamento de água (ETA). Foi uma verdadeira aula de ciências aplicadas, com informações sobre todo o processo. Ao final da visita, eles receberam certificados de Patrulheiros da Água.



Mais de 1.200 pessoas participaram das atividades comemorativas realizadas em Piracicaba (SP) pela **ÁGUAS DO MIRANTE**. Na programação, oficina de captação e reaproveitamento de água de chuva, peça teatral, palestra na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Bela Vista e plantio no Viveiro Educador (foto).



A **ÁGUAS DE TIMON** (MA) comemorou a data do 5 de junho com a inauguração da Estação de Tratamento de Água (ETA) Parnaíba. Com capacidade de tratamento de 50 litros por segundo, é um marco histórico para os moradores da cidade, que passam para a seleta lista de cidades no Estado do Maranhão com 100% de atendimento.



Para incentivar as boas práticas de sustentabilidade, a **NASCENTES DO XINGU** (MT, PA e RO) promoveu e participou de uma série de atividades voltadas à educação ambiental. Transformou o Dia Mundial do Meio Ambiente em um mês inteiro de programação com palestras, oficinas multidisciplinares, caminhada ecológica, visitas às unidades e plantio de mudas, como o da foto, em Primavera do Leste (MT). Cerca de 500 crianças plantaram mudas das espécies ingá, manga, ipê, samambaia e pitanga no entorno das escolas.

“A importância da cobertura florestal no entorno das nascentes d’água” foi o tema da palestra educativa em Holambra (SP). Após o evento, os alunos arregaçaram as mangas e colocaram a mão na terra, literalmente, para o plantio de 100 mudas de árvores nativas em uma nascente da cidade a partir de uma parceria entre a concessionária Águas de Holambra e a Secretaria Municipal de Educação.



ÁGUAS GUARIROBA (MS) INSTALA NINHOS EM ETA PARA ATRAIR ARARAS

TEXTO Rogério Valdez Gonzales

Em agosto começou o período de reprodução das araras, ave que é um dos símbolos da fauna sul-mato-grossense. E em Campo Grande (MS) as araras urbanas não precisam ir para longe em busca do ninho perfeito. Na maior estação de tratamento de água da capital, a ETA Guariroba, foram instalados dez ninhos artificiais para elas. O objetivo é resgatar a biodiversidade local fomentando a reprodução de espécies de arara-canindé e arara-vermelha.

A instalação dos ninhos foi realizada por meio de um convênio firmado entre a concessionária e o Instituto Arara Azul. O Projeto Aves Urbanas – Araras na Cidade vai pesquisar e monitorar os ninhos.

De acordo com o biólogo do Instituto Arara Azul, Edson Diniz, o Projeto Aves Urbanas é uma ação experimental para atrair espécies de arara-canindé e arara-vermelha até a área da estação de tratamento de água. “Instalamos ninhos diferentes em áreas diferentes. É um teste para verificarmos qual espécie ocupa mais e qual ninho vai ser ocupado melhor”, avalia o biólogo. “A intenção de instalar ninhos em árvores, por exemplo, é atrair as araras-vermelhas. Elas são um pouco restritas, não gostam de áreas muito abertas, provavelmente irão preferir um que tenha folhas em volta, protegendo a boca daquele ninho”, explicou.

Parceria para a preservação da espécie e do meio ambiente

Presidente do Instituto Arara Azul, Neiva Guedes destaca que a parceria com a Águas Guariroba é valiosa porque possibilita a ampliação de um projeto voltado para a conservação do meio ambiente na capital. "Isso concretiza os nossos sonhos de possibilitar o aumento da biodiversidade na cidade. Já somos privilegiados em Campo Grande por ter uma rica biodiversidade, e a gente gostaria que isso se mantivesse e até aumentasse. Ter a Águas Guariroba como parceira e expandindo isso é a realização de um sonho."

José João Fonseca, diretor-presidente da Águas Guariroba, explica que a concessionária tem o compromisso de realizar ações que contribuam para a conservação ambiental. "A arara é um símbolo de Mato Grosso do Sul. Nós temos áreas verdes, parques, temos um viveiro de mudas, então nada melhor do que coroar tudo isso tendo uma reprodução de araras dentro das nossas unidades. É uma satisfação muito grande para nós. Já convivemos relativamente muito próximos das araras, então, se a gente realmente conseguir fazer com que esse projeto dê certo, nós vamos trabalhar ao lado das araras", comentou.



ADOTE UM NINHO

A Águas Guariroba firmou a primeira parceria com o Instituto Arara Azul em 2014, por meio da campanha "Adote um ninho". A ação tem o objetivo de arrecadar recursos e dar visibilidade à importância da preservação da espécie no Pantanal. Dois ninhos já foram adotados pela Águas Guariroba, incentivando a reprodução de araras-azuis em seu habitat natural. A parceria rendeu dois "afilhados" para a concessionária: são filhotes de araras que nasceram nos ninhos adotados pela empresa.

A arara-azul já figurou na lista de espécies ameaçadas de extinção no início dos anos de 1990, quando a pesquisadora Neiva Guedes, criadora do projeto e presidente do Instituto Arara Azul, deu início ao seu trabalho de pesquisa e conservação da ave no Pantanal. Hoje já são registradas mais de cinco mil aves da espécie na fauna pantaneira.

VIVER COM A NATUREZA (E NÃO CONTRA ELA): INSTITUTO EQUIPAV LEVA PERMACULTURA PARA ESCOLAS

TEXTO **Rafael Segato**

Viver provocando o menor impacto possível no meio ambiente tem sido uma tendência cada vez maior no mundo todo. Pessoas preocupadas com o uso de recursos naturais buscam mudar hábitos de comportamento e de consumo que conservem mais a natureza. Um deles é a permacultura. O nome vem da junção das palavras “permanent” e “agriculture”, que resultam na expressão “cultura permanente”. Esse conceito surgiu com o trabalho dos australianos Bill Mollison e David Holmgren na década de 1970.

Originalmente, o objetivo era substituir as monoculturas – formas de plantio em que um único produto é cultivado em uma grande área –, como as de milho e de soja, por outras mais variadas. Esse tipo de agricultura era responsável por grandes faixas de desmatamento e por empobrecer o solo, obrigando as comunidades a se mudarem e plantarem em outras terras – desmatando mais, degradando mais. A permacultura, então, substituiria esse plantio único por espaços onde a diversidade de alimentos e de plantas fosse maior, sempre respeitando os ciclos naturais do ecossistema.

Passados 40 anos, este conceito está mais completo. Ele reúne um conjunto de saberes, muitas vezes ancestrais, com ferramentas modernas para o ser humano satisfazer suas necessidades de forma sustentável. “A permacultura tem uma ligação muito próxima com a sustentabilidade. Ela mostra caminhos integrados que atendam nossa situação particular e que preservem a terra saudável e com recursos suficientes para que muitas outras gerações depois de nós continuem vivendo com tudo o que precisamos”, explica a gestora de investimentos sociais do Instituto Equipav, Patrícia Menezes.



Na prática

Para ser um adepto da permacultura, é necessário se desligar um pouco da cultura consumista – aquela em que a aquisição de bens não duráveis acaba sendo a base da satisfação e do bem-estar de muita gente.

Na prática, a permacultura incentiva mudanças que vão do pequeno ao global e que podem ser realizadas em qualquer localidade, rural ou urbana. Fazer a separação do lixo doméstico e verificar o que pode ser reaproveitado ou reciclado; priorizar o comércio local e comprar em feiras, com contato direto com os produtores; manter uma pequena horta em casa, onde você planta e colhe alimentos e temperos, consome tudo de maneira completa e usa os restos como adubo na própria horta; buscar uma alimentação mais natural; ser mais crítico e comprar apenas o necessário; ter hábitos diários para economizar água e energia elétrica – todas essas atitudes são exemplos muito simples ligados à permacultura.

A imersão nesse mundo pode aumentar por meio de práticas mais completas e refinadas, como a restauração ecológica de paisagens; a construção ou adaptação de moradias que captam água da chuva e promovem o reaproveitamento da água residual ou ainda que utilizam energias mais limpas e renováveis (as conhecidas ecoconstruções); a produção de medicamentos, cosméticos e produtos de limpeza biodegradáveis, que voltam à terra sem prejudicá-la.

Seja em atitudes simples ou mais complexas, a permacultura pode fazer parte do nosso dia a dia e não é preciso viver dentro de uma floresta para adotá-la ou mesmo fazer grandes investimentos de tempo e dinheiro. O necessário é dar prioridade à natureza sempre que possível, fazer o que você pode com o que você tem, usar a criatividade e ser disciplinado. O grande segredo é entender que não é a Terra que pertence à humanidade, mas a humanidade que pertence à Terra.

Nas escolas

A permacultura também envolve a questão pedagógica e a transmissão de práticas para que elas sejam mais conhecidas e adotadas. Neste segundo semestre, o Instituto Equipav está levando oficinas com o tema para escolas de Timon, no Maranhão, englobando principalmente estudantes do Ensino Infantil e do Ensino Fundamental. O trabalho do instituto em permacultura será focado nas crianças, principalmente pelo papel de continuidade que elas são capazes de desempenhar e por inspirar mudanças dentro de casa.

ÁGUAS DE TIMON (MA) E ACADEMIA AEGEA CRIAM OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO PARA COLABORADORES



TEXTO **Thamires Figueiredo**

Melhorar a qualidade de vida do colaborador por meio da formação escolar. Com este objetivo, a Águas de Timon e a Academia Aegea lançaram o programa É Tempo de Educação, desenvolvido em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi-MA) e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Os 20 funcionários participantes recebem aulas de Português e Matemática. A metodologia usada é a de Paulo Freire, que estimula a inserção do adulto no entendimento do seu contexto social e político. “Trabalhamos na construção do conhecimento junto ao saber adquirido do aluno. Aproveitamos tudo aquilo que o aluno já sabe, elevando o nível de escolaridade do trabalhador”, explica Cleide Moraes, gestora pedagógica do Sesi-MA.



Francisca Pereira de Castro, auxiliar de serviços gerais, e o agente de saneamento Raimundo Silvestre Muniz estão felizes com a oportunidade de aprender mais.

Programa desenvolvido para colaboradores usa metodologia de Paulo Freire a fim de ampliar acesso ao conhecimento.

A evasão escolar é a maior vilã da educação de jovens e adultos. A auxiliar de serviços gerais Francisca Pereira de Castro, 43 anos, conhece bem esta realidade. “Eu tinha vontade, mas não tinha tempo e agora veio essa oportunidade”, diz a única mulher da turma. Mãe de três filhos, interrompeu os estudos inúmeras vezes. “Chegava atrasada e não terminava o ano. Agora, com o incentivo da empresa, sendo perto e bem rapidinho, fica mais tranquilo.” As aulas são ministradas de segunda a sexta, de 18h30 às 20h30. Em seis meses, os colaboradores concluem a alfabetização.

Para superar as adversidades, como a dupla jornada desafiadora, além de muita determinação, palavras de incentivo mútuo. O apoio também vem de casa. “Eu tenho uma netinha que já disse: ‘vovô, vou te ensinar nas tarefas’. Tem coisas que eu ainda não sei, mas vou saber”, conta o operador Graciano Barbosa de Sousa, 51 anos, um dos mais empolgados da classe.

O engajamento dos trabalhadores – e agora estudantes – tem resultado. Incentivado pelos colegas, Raimundo Silvestre Muniz, 61 anos, passou a frequentar as aulas após o retorno das férias. “Desde menino não ia para a escola, sou do tempo da palmatória”, brinca. “Vai melhorar muito o nosso dia a dia e o desempenho do trabalho”, avalia o agente de saneamento.

ACADEMIA AEGEA AMPLIA OPORTUNIDADES COM **NOVAS ETAPAS** **DE CURSOS** **E PROGRAMAS**



Atividade do Sou + Líder na Prolagos (RJ): capacitação está sendo desenvolvida também nas concessionárias Águas Guariroba (MS) e Águas de Timon (MA).

O Sou + Líder, criado pela Academia Aegea para o desenvolvimento de lideranças por meio dos valores da empresa, começou a ser desenvolvido em 2015 em Campo Grande (MS), na Águas Guariroba, e agora chega ao Maranhão, na unidade da Águas de Timon, e à Região dos Lagos (RJ), para os colaboradores da Prolagos. Em cada uma, são aplicados nove módulos de atividades que duram aproximadamente um ano, sempre voltadas para a busca pela evolução contínua dos colaboradores e, por conseguinte, de toda a empresa.

Para a diretora da área de Recursos Humanos da Aegea, Liriane Celante, a formação de equipes de alta performance é um dos diferenciais da empresa.



“O líder tem o papel de agente transformador na cultura da Aegea, ele é um multiplicador de conhecimento e, para isso, o programa traz ferramentas práticas a fim de auxiliar os gestores no dia a dia das concessionárias. São dois focos principais de atuação: o autodesenvolvimento, que incentiva o colaborador a melhorar o próprio desempenho, a entender e respeitar as diferenças em sua equipe, e, em um segundo momento, o desenvolvimento da equipe, estimulando o crescimento de todos”, explica Liriane Celante, diretora de Recursos Humanos da Aegea.

Incentivando talentos

Outro programa que entra em nova fase é o Gestão de Talentos, lançado no ano passado. O segundo ciclo de atividades será desenvolvido em uma ação conjunta entre a Academia Aegea e os Departamentos de Recursos Humanos das concessionárias para levar treinamento a todos os gestores da companhia.

“Estamos formando um banco de talentos, com o objetivo de desenvolver e capacitar profissionais de maneira estruturada, sistêmica e conjunta”, afirma Celante. “O importante é que todos tenham as mesmas oportunidades de crescimento”, conclui.

NOVAS CAPACITAÇÕES

Outra novidade da Academia Aegea é a ampliação do curso de Excel para os níveis: básico, intermediário e avançado. Ele já está disponível por meio da plataforma de ensino para todos os colaboradores, de todas as unidades.

1º ENCONTRO DE GESTÃO COMERCIAL INTEGRA EQUIPES, APRESENTA CONCEITOS E NOVAS FERRAMENTAS



Encontro realizado no Centro Administrativo Aegea (CAA) reuniu mais de 50 pessoas de várias áreas e unidades.

Integração entre as unidades e troca de experiências. Este foi o caminho escolhido para o trabalho de padronização dos conceitos usados pelas áreas Comercial, Contábil, Fiscal, de Recursos Humanos, Centro de Segurança da Receita (CSR), entre outras. Realizado no Centro Administrativo Aegea (CAA) nos dias 7 e 8 de julho, o 1º Encontro de Gestão Comercial começou com a apresentação das áreas e dos principais processos utilizados. Ferramentas até então pouco conhecidas também foram apresentadas, como o

Tableau Server.

“O encontro foi enriquecedor na medida em que cada colaborador trouxe para o debate as especificidades e características de sua região, contribuindo para o aprofundamento das discussões e aproximando as diversas unidades da Aegea”, avalia Marcos de Araújo, gerente Comercial da Regional São Paulo. Para Karla Takebe Araújo, coordenadora do Centro de Segurança da Receita, foi uma oportunidade para explicar melhor termos e conceitos usados por meio da comunicação presencial, pois o CSR cuida da receita de toda a companhia e interage constantemente com todas as unidades. “No fim dos dois dias de evento, a pergunta era uma só: ‘Quando vai ser o próximo?’, em razão do sucesso da iniciativa”, relata.

O Tableau Server é uma ferramenta on-line utilizada para compartilhar conteúdos publicados pelo CSR, com base nos dados extraídos do sistema comercial da Aegea. São compartilhamentos gráficos (dashboard) específicos acerca de determinados assuntos, o que possibilita análises mais assertivas, acompanhamentos diários, estudos e projeções, visando auxiliar nas tomadas de decisões e na melhoria contínua dos resultados da empresa.

Mais de 50 pessoas participaram, entre elas o diretor Administrativo, Felipe Ferraz, Thais Gallina, da Regional Sul, Ricardo Saboya Montenegro Filho, da Regional Norte, Justino Brunelli Junior, diretor-executivo da Águas de Meriti (RJ), Fernando Humphreys, da Prolagos (RJ), e Nelson Silva, gerente do CSR, responsável pela realização do evento, além de gerentes e supervisores comerciais e outros colaboradores. “A ideia é realizar novos encontros entre essas equipes e foi solicitado evento com outras áreas também”, conta Bárbara Bettim, analista de estatística do CSR. “Espero que vire uma rotina, pois há um desafio de padronizarmos procedimentos e atitudes comerciais, e este evento foi um grande passo”, afirmou Waldyr Vilanova Bittencourt Junior, gerente Comercial da Regional Oeste.



Equipe do Centro de Segurança da Receita, responsável pela realização do evento. Da esquerda para a direita: Nelson Silva, Bárbara Bettim, Karla Takebe, Felipe Pavan, Leonardo Giordano, Ane Mutterle e Wender Moreira.



O CEO Hamilton Amadeo mostrou na sede da IFC, nos Estados Unidos, como as empresas da Aegea conseguem vencer o desafio de prestar bons serviços com sustentabilidade.

AEGEA PARTICIPA DE ENCONTRO EM WASHINGTON PARA DISCUTIR O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Os desafios relacionados ao acesso e ao uso da água e os caminhos para construir o diálogo entre os diversos públicos envolvidos com o abastecimento – comunidades, empresas e governos – foram discutidos no IFC Sustainability Exchange, o 10º Encontro Anual da International Finance Corporation (IFC), realizado na sede da entidade, em Washington. O evento teve como tema “Água: colaboração e licença social”, e reuniu representantes de empresas parceiras da IFC no Brasil, no Peru e na Inglaterra, nos dias 25 e 26 de maio.

Um panorama sobre o tema foi feito por Elena Bourganskaia, gerente Global de Soluções para Cidades da IFC (senior manager – Global Cities). Ela destacou que a água é um recurso natural que oferece oportunidades tanto para o desenvolvimento humano como para o econômico. Mostrou preocupação com os números: um terço da população mundial é afetado pela escassez de água e metade ainda não tem acesso à água tratada. E também com a situação atual dos países em que a falta de saneamento não permite o desenvolvimento adequado. afirmou que é preciso fazer intervenções estratégicas para melhorar a prestação de serviços, aumentar as oportunidades e reduzir a pobreza. Finalizou dizendo que a IFC pretende resolver estas questões apoiando projetos públicos e privados que elevem o acesso e a eficiência dos serviços de água e esgoto a um custo acessível e sustentável para o usuário.

Hamilton Amadeo, CEO da Aegea Saneamento, empresa na qual a IFC tem 3,2% de participação, fez uma reflexão sobre o trabalho compartilhado, apresentando os projetos realizados nos 44 municípios de 8 estados onde a holding atua no Brasil, atendendo a mais de 3,5 milhões de pessoas. O CEO mostrou como a Aegea tem conseguido vencer os desafios na busca pela excelência nos serviços de forma sustentável. Programas como o Saúde Nota 10 e o Afluentes foram apresentados como exemplos para o fortalecimento da comunicação entre as empresas e comunidades. “Nossas concessionárias têm um papel social muito forte nas comunidades onde atuam e buscam continuamente incorporar a educação e a conservação ambientais em suas atividades”, disse Amadeo. “Temos vários exemplos de que nossa atuação tem ajudado no desenvolvimento de cidades, como as atendidas em Mato Grosso pela Nascentes do Xingu, na melhoria da qualidade de vida e da saúde da população, o que acontece em praticamente todos os municípios atendidos”, disse.

Gestão que ajudou a recuperar Lagoa Araruama (RJ) é tema de palestra na USP

A gestão inovadora do sistema de esgoto da Lagoa Araruama, no Rio de Janeiro, foi apresentada aos grandes especialistas e à comunidade universitária em São Paulo, em uma palestra de Wagner Oliveira de Carvalho, gerente de Projetos da Aegea, no III Seminário Técnico Revitalização de Rios Urbanos, promovido pela Associação Águas Claras do Rio Pinheiros em parceria com a Fundação Centro Técnico de Hidráulica (FCTH), da USP.

“Foi uma apresentação de alternativas técnicas de ponta usadas no mundo todo para despoluição dos rios urbanos. E a troca de conhecimentos entre o ambiente corporativo e o acadêmico foi uma experiência fantástica, com muita sinergia”, afirmou Wagner Carvalho.

O gerente de Projetos participou de todas as fases de desenvolvimento e implantação do Plano Diretor de Água que otimizou a eficiência de todo o sistema de abastecimento da Prolagos (RJ). E também participou dos projetos nos sistemas que despoluíram a Lagoa Araruama no Rio de Janeiro. Recentemente, Wagner venceu uma das categorias do “Be Inspired Awards”, na conferência “The Year in Infrastructure 2015”, em Londres. O prêmio, considerado a premiação máxima da engenharia, reconheceu a inovação em modelagem hidráulica do sistema de abastecimento de água da concessionária, que concorreu com outros 60 projetos das mais importantes empresas do mundo na área.





DESENVOLVIMENTO PARA TODOS UM CONCEITO QUE FAZ PARTE DO DIA A DIA DA AEGEA

Defender os Direitos Humanos, os Direitos do Trabalhador, a Proteção ao Meio Ambiente e o Combate à Corrupção faz parte da nossa política de atuação. Para difundir cada vez mais valores tão importantes, em julho deste ano a Aegea aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas – iniciativa voluntária que envolve lideranças corporativas e outros parceiros na busca pelo crescimento sustentável e pela promoção da cidadania para construir um mercado global mais inclusivo e igualitário.

Ao darmos esse passo, assumimos o compromisso de atender aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e reforçar nosso empenho na disseminação dos princípios entre os colaboradores e nas comunidades onde atuamos.

AEGEA

**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • Conjunto 71
Jardim Paulistano • CEP 01451 910 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150**

www.aegea.com.br

 facebook.com/aegeasaneamento
 twitter.com/AegeaSaneamento
 youtube.com/aegeasaneamento